

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2419 • quarta-feira, 01 de novembro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Halloween

O Halloween foi revivido ontem, terça-feira, nos EUA e em particular pelas comunidades portuguesas em MA e RI, se bem que este ano fosse prejudicado pelo mau tempo que impediu nomeadamente os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, RI, de celebrarem esta tradição norte-americana, como vem acontecendo anualmente. A foto foi captada no Roger Williams Park, em Providence, onde todos os anos é levada a cabo uma exposição de abóboras.

Ribeiragrاندenses em convívio



Salvador Couto, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande, e Alexandre Gaudêncio, presidente daquela autarquia do norte da ilha de São Miguel, com as respetivas esposas durante o evento que teve lugar no passado sábado em Swansea e que reuniu cerca de 1000 pessoas provenientes de várias localidades da Nova Inglaterra, Califórnia, Canadá e uma vasta comitiva vinda da terra de origem.



John Medeiros é o novo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra com tomada de posse marcada para janeiro

• 06



Mudança da hora

No próximo domingo, 05 de novembro, entramos na hora de inverno nos Estados Unidos e os relógios devem ser atrasados uma hora.

Terça-feira é dia de eleições em New Bedford e Fall River

Os eleitores de New Bedford e Fall River vão às urnas na próxima terça-feira, 07 de novembro, para eleições para mayor, conselho municipal e comité escolar. Em New Bedford e Fall River, com numerosas comunidades lusodescendentes, as eleições revestem-se de interesse particular. Em New Bedford, John Mitchell tem pela frente Charlie Perry, agente da polícia que faz a sua primeira tentativa eleitoral. Em Fall River registre-se a particularidade de ambos os candidatos serem lusodescendentes, com Jasiel Correia, atual mayor, a ter como oponente Linda Pereira, com raízes na Beira Alta e com larga experiência na vida política.

Mau tempo na Nova Inglaterra



A tempestade que assolou a Nova Inglaterra na noite de domingo, originou o corte de energia elétrica em mais de um milhão de utentes obrigando ao encerramento de algumas escolas, paralisando alguns aeroportos e serviços públicos e registando-se ainda muitos danos materiais.

• 06

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guíomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence
508-992-1800 617-234-4446 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
NY XMAS SHOW
25 Novembro 2017
SANTO CRISTO
03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
10 a 22 de Maio 2018
Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
www.cardosotravel.com

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de porco sem osso **\$1.79** lb



Dobrada **\$1.99** lb



Peito de Galinha s/osso **\$1.59** lb



Pimenta moída **\$9.75** galão



Papa Cerelac **\$3.99**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Codorniz **\$7.99**



Atum Bom Amigo **2/\$3** lata



Queijo Bom Petisco **\$3.99**



Charmin papel higiénico **\$6.99**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Lusitano **3 por \$8.99**



Sumol caixa 24 **\$9.95**



Vinho Silk & Spice **\$8.99**



Vinho Gazela **3/\$8.99**



Cerveja Coors Light **\$21.99** cx 30



Feijão Progresso **4/\$3**

Dois mortos em acidentes de viação na estrada 140 em New Bedford

Dois pessoas morreram e outras três ficaram feridas em dois acidentes de viação na estrada 140, em New Bedford, no dia 28 de outubro e com cerca de duas horas de intervalo e não muito longe um do outro.

O primeiro acidente aconteceu pouco depois da meia-noite, às 12h15, quando Dylan Viera, 21 anos, de Acushnet, perdeu o controlo do seu SUV Ford Escape na estrada 140 sul perto da saída 4. A viatura embateu na barreira do lado esquerdo da rodovia e capotou. O condutor foi projetado e teve morte imediata. Viera era o único ocupante da viatura e os investigadores disseram acreditar que o álcool tenha sido a causa do acidente.

O segundo acidente ocorreu por volta das 2:30 da madrugada na estrada 140 norte, no viaduto da Nash Street e envolveu quatro viaturas. Começou com a colisão de um Lexus 2004 e um Buick 2010. O Buick, conduzido por uma mulher de 35 anos, de New Bedford, parou na pista esquerda, enquanto o Lexus, conduzido por uma mulher de 21 anos, de Fall River, saiu do lado direito da estrada e entrou na floresta.

Uma terceira viatura, um Nissan Altima conduzido por um homem de 20 anos, de New Bedford, embateu na parte de trás do Buick, que estava sentado com as luzes apagadas. Nessa altura, um passageiro do Buick, Ruben Vasquez, 39 anos, de New Bedford, saiu do carro para verificar o estado do condutor do Lexus e foi colhido por um Toyota Avalon conduzido por um homem de 44 anos, de New Bedford. Ruben Vasquez foi conduzido para o Saint Luke Hospital, mas os médicos limitaram-se a confirmar óbito.

Dos quatro condutores envolvidos no acidente, uma mulher e um homem deram entrada no Rhode Island Hospital, de Providence, mas as suas identidades não foram divulgadas.

New Bedford vai ter um novo hotel

Prossegue em New Bedford a construção do New Bedford Harbor Hotel, na esquina das ruas Union e Pleasant Streets. O imóvel está sofrendo uma renovação de 10 milhões de dólares levada a cabo pelo Columbus Group.

O mayor Jon Mitchell visitou as obras em curso com o gerente do Columbus Group, Arthur DeMello.

O hotel deverá estar a funcionar no próximo verão e contará com pelo menos 68 quartos, restaurante, sala de banquetes e ginásio, devendo criar 35 postos de trabalho.

Walgreens fecha 600 farmácias Rite Aid

A empresa Walgreens tenciona fechar 600 farmácias Rite Aid, uma vez conclua a compra de 2.000 farmácias da concorrente Rite Aid Corp. por 4,88 bilhões de dólares. A maioria dos fechamentos serão lojas da Rite Aid que se localizam a uma milha de uma loja da Walgreens.

Com sede em Deerfield, Illinois, a Walgreens é a maior rede de farmácias do país e opera mais de 13.200 lojas em todo o mundo.

Mudança da hora em Massachusetts

No próximo dia 5 de novembro, o estado de Massachusetts entra na hora de inverno, a chamada Eastern Daylight Time, e os relógios devem ser atrasados uma hora, que vigorará até ao segundo domingo de março, quando os relógios adiantarão uma hora.

Os críticos desta mudança dizem que os dias parecem ainda mais curtos com o pôr do sol antes das 17 horas nos meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro.

Para os que apoiam o Eastern Daylight Time, acabar com a mudança vai manter as manhãs mais escuras quando as crianças saem de casa para a escola.

Mas o estado de Massachusetts está mesmo considerando manter a hora de verão durante todo o ano e foi nomeada uma comissão para estudar as implicações. O relatório diz isso ajudará a economizar energia e diminuirá a depressão sazonal, o principal problema será a confusão com os estados vizinhos.

Candidatos lusodescendentes em Taunton

Há vários lusodescendentes candidatos ao conselho municipal e ao comité escolar de Taunton nas próximas eleições autárquicas. As conselheiras municipais Estele C. Borges e Deborah Aleixo Carr são candidatas a novo mandato. Estele Borges nasceu em 1968 na ilha de Santa Maria, Açores. É democrata e, antes de ser eleita conselheira, pertenceu à Zoning Board. Pertence à direção do Stewart Morton Hospital.

Deborah Aleixo Carr nasceu em 1956, em Taunton. Foi eleita conselheira como independente. Foi enfermeira e trabalhou na Bristol Plymouth Regional Technical School.

Melissa S. Santos está a concorrer pela primeira vez ao conselho municipal. Nasceu em 1977 em Taunton. É professora de inglês na Bridgewater State University e trabalhou anteriormente na New Bedford High School. Foi eleita o ano passado para a Downtown Taunton Foundation e

este ano para a direção da Taunton Public Library

Para o comité escolar de Taunton há 10 candidatos aos oito lugares, entre os quais os sete titulares.

David F. Souza, nascido em 1960 em Fall River, gerente comercial, é candidato a novo mandato no comité escolar, bem como Josephine B. Almeida, que nasceu em 1948, em Taunton.

Gregory C. Melo, nascido em 1964 em New Bedford, e quadro administrativo da Bridgewater State University, volta a concorrer ao comité escolar de Taunton.

Capitão Amos Melo é novo chefe do posto de polícia do norte de New Bedford

Organizada por paroquianos da igreja de St. Andrew, na Belleville Avenue, realizou-se dia 25 de outubro no salão paroquial um convívio para apresentação aos moradores na área do capitão Amos Melo, novo chefe do posto da polícia do norte de New Bedford. Os presentes tiveram a oportunidade de conhecer o capitão Melo e compartilhar idéias sobre como ter um bairro mais seguro e melhorar a segurança da comunidade.



No dia 26 de outubro, durante a manhã, a esquadra em 781 Ashley Blvd., esteve aberta ao público para permitir que os moradores e empresários tivessem oportunidade de conhecer o capitão e discutir questões de interesse.

“Foi uma ótima oportunidade de conhecer as pessoas que vivem e trabalham no extremo norte da nossa cidade”, disse o capitão Melo. “Acredito que juntos podemos tornar o norte de New Bedford um lugar mais seguro e melhor para viver e trabalhar”.



Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Baile da polícia de New Bedford

O 128º baile anual dos polícias de New Bedford será a 18 de novembro na Century House, 107 S. Main St., Acushnet. O baile é patrocinado pela New Bedford Police Association, começa com cotktails às 18:00, cerimónia às 19:00 e jantar e dança das 19:30 à 1:00 da manhã. O entretenimento será fornecido pela Felix Brown Band, pelo DJ Roy Barboza e pela Boston Gaelic Column of Pipes and Drums.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em
todas as marcas de carros

- Serviço permanente de alinhamento de direcções
- Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

RAPOSO BUS COMPANY

de Abel Raposo

109 Oakland Street * New Bedford, MA 02740

Telefone: 508-287-0691
www.raposobuscompany.com
E-mail: info@raposobuscompany.com

Temos as seguintes excursões!

<p>NEW YORK CITY CHRISTMAS SHOPPING 09 e 16 de Dezembro</p> <p>VIAGEM À FLÓRIDA 02 a 11 de Fevereiro 10 dias com refeições e hotéis tudo incluído</p> <p>WASHINGTON, DC (Fim de semana do "Memorial Day") 26 a 28 de Maio, 2018</p>	<p>PASSAGEM DE ANO EM TORONTO, CANADÁ Uma semana inteira Saída: Quarta, 27 Dezembro Regresso: Terça-feira, 02 Janeiro</p> <p>FERIADO DO MEMORIAL DAY EM TORONTO, CANADÁ 2018 25 a 28 de Maio e ainda 30 de Junho a 07 de Julho</p>
---	---

Lugares Limitados

Para mais informações contate:
774-294-5302
Andrew: 508-863-9719
Maria Raposo: 508-320-6429

Brasileiro tenta evitar a deportação dizendo que foi informador do ICE

Um imigrante brasileiro residente em Nashua, New Hampshire e que enfrenta a deportação, está a lutar para que o seu caso seja revisto e diz que as autoridades federais não estão honrando um acordo de quase 15 anos que lhe permite ficar nos EUA. Mas Renato Filippi, 58 anos, está numa luta contra o tempo uma vez que a deportação está marcada para o dia 6 de novembro.

Filippi entrou clandestinamente nos EUA vindo do México em 2002, mas foi detido nas proximidades de Abram, Texas. Segundo diz, nessa altura o US Immigration and Customs Enforcement (ICE) recrutou o brasileiro e durante 11 meses ele trabalhou como informante secreto do governo e fonte de inteligência contra os "coiotes" que faziam tráfico de imigrantes, e foi-lhe prometido que poderia ficar nos EUA permanentemente.

Durante 11 meses, o brasileiro trabalhou como informante secreto sobre os "coiotes".

Em 2003, foi transferido para Manchester, NH, e segundo o seu advogado foi obrigado a informar periodicamente os agentes do ICE. Obteve autorização de trabalho, cartão do Seguro Social e carta de condução. Tinha que fazer visitas regulares ao ICE e continuou a trabalhar com as autoridades federais até 2009. Entretanto começou a trabalhar para Charlie Morgan, como gerente de operações das suas quatro empresas, sendo a maior delas o Morgan Self Storage em Manchester Millyard.

Filippi diz que o governo dos EUA permitiu que a esposa e a filha se juntassem legalmente a ele em 2005. Ambas receberam o green card. A filha tornou-se cidadã americana, graduou-se em Justiça Criminal na Universidade de Massachusetts, trabalha presentemente na Administração de Segurança no Transporte (TSA) e poderá ser admitida no Serviço Secreto.

Em setembro, o ICE informou Filippi de que tinha que deixar o país e o brasileiro arranhou advogado, que apelou para o Tribunal Federal de Recurso do 1º Circuito em Boston e outras ações legais. A ação judicial envolve o presidente Trump como acusado principal, a secretária interina do Departamento de Segurança Nacional (DHS), Elaine Duke, o diretor interino do ICE, Thomas Homan, e o supervisor do ICE em Manchester, Timothy Stevens. Caso esforços falhem, Filippi terá que deixar os EUA até 6 de novembro.

Homem acusado de ter provocado nove incêndios

José DeBrito, 30 anos, residente na Sawyer Street, foi detido no início de outubro por acusações de dois incêndios nas ruas Myrtle e State Streets, mas as investigações levadas a cabo posteriormente levaram a que o suspeito seja agora acusado de nove incêndios no norte da cidade e num período de três meses.

Os investigadores alegam que DeBrito incendiou os seguintes locais: 28 de julho: 79 St. Adams; 31 de julho: 475 Coggeshall St.; 2 de agosto: 470-472 Sawyer St.; 8 de agosto: 140 Hathaway St.; 08 de agosto: Penniman St.; 7 de setembro: Purity Linens, 405 Myrtle St.; 30 de setembro: 231 Myrtle St.; 11 de outubro: 149 Myrtle St.; 12 de outubro: 245 State St. A polícia disse que DeBrito derramou gasolina nas janelas ou portas dos edifícios, depois lançou fogo e em muitos casos permaneceu na área para assistir à queima do prédio. Os locais parecem ter sido escolhidos aleatoriamente, mas eram todos próximos da casa do suspeito na Sawyer Street.

Market Basket em Lowell

A cadeia de supermercados Market Basket anunciou que considera abrir uma segunda loja em Lowell, no Pawtucket Boulevard. A empresa tem atualmente 79 lojas no Maine, New Hampshire e Massachusetts, a última das quais abriu em Fall River.

Feira anual da igreja de Santa Maria em New Bedford

A igreja de Santa Maria, localizada em 106 Illinois Street, New Bedford, leva a efeito sábado, 04 de novembro, entre as 9:30 da manhã e as 5:30 da tarde, a sua feira anual. O evento consta de confeção de diversos pratos ("bake table", "elephant table"), artesanato, leilão tipo "chinese auction" e outros passatempos.

Homem condenado por homicídio

Jaquan Huston, 25 anos, foi sentenciado a semana passada, no Tribunal Superior de Salem, a prisão perpétua pelo assassinato de um colega de trabalho no P.F. Chang, um restaurante no Northshore Mall, em Peabody, no dia 29 de agosto de 2015.

A vítima, Elivelto Dias, 38 anos, tinha voltado naquele dia ao trabalho depois de ter tirado duas semanas de férias para o nascimento de um filho.

As imagens de vídeo segurança mostram Huston a pegar numa faca de sushi com 12 polegadas, espetá-la nas costas de Elivelto e fugir.

Foi mais tarde detido em casa da mãe e disse inicialmente que tinha ouvido Elivelto a falar com outro empegado em espanhol e a combimar a morte dele. Na verdade Elivelton era brasileiro e estava a falar em português.

Huston foi sentenciado a prisão perpétua por assassinato em segundo grau e só terá possibilidade de liberdade condicional após 20 anos de prisão.

Morte súbita em Fall River

Tyler Kane Roy Soares, 22 anos, de Tiverton, R.I., faleceu inesperadamente dia 18 de outubro. Nascido em Fall River, era filho de Randy e Michelle Soares. Durante vários anos trabalhou no restaurante McGovern e atualmente era aprendiz de eletricista na Foster Electric.

Tyler foi encontrado caído inconsciente na casa de banho e conduzido ao Charlton Memorial Hospital, mas não reanimou. Além dos pais, deixou um irmão, Thomas Soares.

Dr. Mark Ventura na administração do Saint Anne's Hospital

O dr. Mark A. Ventura, especialista em urologia da Hawthorn Medical Associates, foi nomeado para o conselho de administração do Saint Anne's Hospital, de Fall River. Natural de New Bedford e residente de Dartmouth, Mark Ventura é licenciado pela Universidade de Boston e em medicina pela Universidade do Texas. Completou residências em cirurgia e urologia, incluindo o cargo de chefe residente em urologia, na Universidade de Cincinnati. Exerce medicina na área de Dartmouth desde 1996, inclusivé na Hawthorn Medical Associates desde 2007.

O dr. Ventura é membro da American Urologic Association, American Association of Clinical Urology e American College of Surgeons.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Ken Walsh
General Manager

Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's Auto Mall, Inc.



547 Belleville Ave.
New Bedford, MA 02746

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

William J. Perry Thomas H. Perry
Directores e embalsamadores registados

CUIDAR DE IDOSOS

SENHORA oferece-se para tomar conta de pessoa idosa, dia ou noite, full time ou part-time. Tem experiência de seis anos a cuidar de pessoas.

Ligar para:
774-540-0731

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$55.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Os pit bulls não são mais perigosos que outras raças de cães e os donos devem ser treinados para ter esses animais

O debate sobre a proibição ou não de pit bulls como animais de estimação foi reatado depois de um menino de sete anos ter sido morto por dois cães daquela raça em Lowell no dia 21 de outubro. Lowell já tinha aprovado, em 2011, uma portaria proibindo os pit bull como animais domésticos, mas isso não evitou a tragédia e Manny Maciel, agente policial de controlo de animais de New Bedford, disse numa entrevista à rádio WBSM que um dos maiores problemas com a proibição de pit bulls é que muitos proprietários registam os seus cães como sendo raças misturadas, como uma "mistura de boxer" ou uma "mistura de bulldogs", cobrindo assim os pit bulls.

"Pode parecer um pitbull, mas a papelada diz "mix boxer" e eu, que sou treinado para detetar as diferentes raças de cães, não sei o suficiente para ir contra um veterinário que passou muito mais anos estudando os animais e diz que é uma mistura", disse Maciel. "Você pode registar o seu pitt bull como uma "mistura bulldog" e é o que é".



Alguns legisladores pretendem uma proibição estadual proibindo pit bulls como animais domésticos, mas para Manny Maciel proibir uma raça específica pode causar mais problemas.

"A legislação específica da raça, infelizmente, não cuida do problema", considera Maciel. "Se alguma coisa pode ser escondida são os cães que têm potencialmente uma atitude de agressão. Portanto, proibir uma raça não faz muito pela segurança pública".

Maciel lembrou que, em 2007, o Conselho Municipal de New Bedford abordou a possível proibição do pit bull depois de Boston ter aprovado legislação específica contra a raça.

"Boston aprovou legislação específica dizendo que era proibido possuir pit bulls na cidade e eles descobriram que a taxa de mordidas de cães realmente foi maior", disse Maciel. "Eles pensavam que iria diminuir o número de mordidas, mas não fez a diferença."

O Conselho Municipal de New Bedford também queria proibir os pit bulls, mas depois de ouvir organizações de animais, veterinários e treinadores, foi decidido, em vez disso, adotar um regulamento de cães perigosos.

"Aplica-se a todos os cães, não apenas a pit bulls, pastores alemães ou rottweilers", disse Maciel. "Qualquer cão pode ser considerado perigoso em New Bedford".

Para Maciel, se determinada raça fosse proibida, as pessoas passariam a esconder os seus cães e isso não vai impedir que mordam, tanto mais que os pit bulls não são a única raça de cães que levanta problemas em New Bedford.

"Em todo o país, o cocker spaniel é o cão que mais morde", disse Maciel. "No mês passado, New Bedford teve sete casos de mordidas de cães e foram de cachorros Yorkshire terriers e Jack Russell (terriers), raças mais pequenas do que pit bulls e cães maiores".

Maciel disse que se um cão é considerado perigoso precisa estar devidamente fechado na propriedade do dono e não ter acesso ao exterior.

O espaço do animal deve ser cimentado, de modo a que o cão não possa escavar e fugir. O ser também bloqueado por uma rede de pelo menos seis pés de altura. O proprietário também deve colocar sinais "Beware of the Dog" na propriedade. O cão também deve ser microchipado, esterilizado, vacinado e treinado. Maciel disse ainda que a licença para um cão considerado perigoso é de \$50, mais \$20 do que para outros cães.

"Quando as pessoas levam uma "dentada" no bolso ficam mais sérias. Uma vez que você machucou as pessoas no bolso, eles se tornaram mais sérias quanto aos seus cães", concluiu Manny Maciel.

Trump declara crise de opiáceos emergência nacional e New Bedford é uma das cidades onde a droga vai ser combatida

O presidente Donald Trump prometeu dia 26 de outubro "superar o vício na América", declarando que a crise de opiáceos é uma emergência nacional de saúde pública e anunciando novos passos para combater o que descreveu como a pior crise de drogas na história dos EUA.

A declaração de Trump, que será efetiva por 90 dias e pode ser renovada, permitirá ao governo direcionar os recursos para combater um flagelo que mata quase 100 americanos por dia. Segundo dados do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças, o abuso de entorpecentes tirou a vida de 64.000 norte-americanos no ano passado.

Muitas mortes foram relacionadas a uma prescrição indevida de medicamentos opiáceos (houve 216 milhões de receitas no ano passado) e o uso de derivados sintéticos desses. Mais de um milhão de cidadãos consumiu heroína no ano passado e 11 milhões abusaram dos opiáceos prescritos por médicos.

Entre 2010 e 2015, as mortes relacionadas com overdoses de heroína quadruplicaram, chegando a 13.000. Esse número, diz a entidade pública, pode ser na verdade 30% superior, já que a heroína é metabolizada em morfina nos

corpos com muita rapidez e isso dificulta determinar a substância nas análises forenses.

A declaração de emergência nacional permite suavizar algumas regulamentações, flexibiliza o uso dos fundos federais e permite priorizar recursos.

New Bedford será um dos seis locais em todo o país onde a Drug Enforcement Administration planeia estabelecer novas equipas de aplicação da lei para conter o fluxo de heroína e fentanil ilícito.

Em comunicado divulgado sexta-feira, o DEA diz que as equipas serão constituídas por agentes federais especiais e oficiais de forças locais e estaduais. O administrador em exercício, Robert Patterson, diz que "no momento em que as mortes por overdose estão em níveis catastróficos, as equipas de investigação são uma forma de abordar a epidemia de opiáceos e perseguir as organizações criminosas que distribuem a sua poção nos nossos bairros".

Além de New Bedford, as equipas estarão localizadas em Charleston, West Virginia; Cincinnati e Cleveland, Ohio; Raleigh, Carolina do Norte e Long Island, New York.

Novas medidas de segurança nos voos para os EUA

O governo americano anunciou novas medidas de segurança nos voos tendo como origem ou destino os Estados Unidos.

As medidas entraram em vigor dia 26 de outubro, a pedido das autoridades norte-americanas e seguem-se à proibição de usar computadores portáteis nos voos que partem de alguns destinos no Médio Oriente.

Em março deste ano, as autoridades norte-americanas instituíram a proibição de utilização de computadores portáteis nas cabinas dos aviões de 10 cidades do Médio Oriente, argumentando que os terroristas poderiam esconder bombas no interior destes aparelhos, mas isso foi eliminado depois de as companhias aéreas terem usado detetores para examinar os equipamentos eletrónicos.

As novas medidas podem incluir entrevistas de segurança nos aeroportos de embarque, levadas a cabo pelas companhias e que em alguns se limitam

a um questionário entregue a todos os passageiros no balcão de check-in.

Além disso passaram a ser adotadas novas regras, que convém conhecer para evitar para evitar surpresas.

Veja as novas regras: inspecionar 100% dos pertences de mão e dos sapatos dos passageiros; passar 100% dos passageiros pelo bastão detector de metais no finger; assegurar que substâncias

líquidas ou em gel e tubos de aerosol serão transportados de acordo com os limites vigentes; proibido o uso de aparelhos eletrónicos como telefone, GPS, recetores de TV ao vivo antes do embarque e durante todas as fases do voo.

Enquanto a aeronave sobrevoar o espaço aéreo dos Estados Unidos a tripulação não poderá informar os passageiros sobre a trajetória do voo nem sobre sua posição sobre cidades norte-americanas.

Quando faltar uma hora para a aterragem, os pas-

sageiros deverão permanecer nos seus lugares; será proibido o acesso aos pertences de mão; serão recolhidos travesseiros, cobertores e/ou pertences pessoais, que não poderão mais permanecer no colo dos passageiros.

Glaser de nome... Vidreiro de profissão Desde 1921

GLASER GLASS Corp.

508-999-6497
800-942-6444

Para todas as necessidades de vidros, plásticos e espelhos: automóveis, residências, marítimo

1265 Purchase Street New Bedford, MA RS. 112

910 Pleasant Street Fall River, MA RS. 111

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO AOS DOMINGOS: 1-5 PM
508-994-1550

Advogado Joseph F. deMello

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 **1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311** **171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700**

** Aberto aos sábados

Ventos ciclônicos originaram cortes de energia em mais de 1 milhão de utentes na Nova Inglaterra

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Uma tempestade de chuva acompanhada de ventos ciclônicos na madrugada de segunda-feira, 30 de outubro, originaram perda de energia elétrica em mais de 1.2 milhões de utentes através da Nova Inglaterra obrigando ao encerramento de escolas.

Mais de 113 mil casas em Rhode Island foram afetadas e a restituição do serviço será um projeto de vários dias.

Em RI, a National Grid informou que tinha mais de 146.740 clientes sem serviço, cerca de 30 por cento do total que serve. O número



Uma árvore das muitas que tombaram com a força do vento e que impediu o trânsito numa das ruas de Providence, RI.

foi crescendo durante a tarde de segunda-feira, começando a decrescer para a noite.

O serviço de meteorologia registou ventos de 72 milhas/hora em Warwick, 69 em Charlestown, 67 em Westerly. Por sua vez, a queda de chuva registou 4.67 em Burrillville. Em Warwick foi registada uma rajada de vento de 81 milhas/hora. Se bem que os danos fossem mais materiais, com árvores a cair em cima de carros e casas, o Rhode Island Hospital registou a entrada de um indivíduo atingido por um objeto lançado no ar pela força do vento. E um se-

gundo indivíduo que se encontra ligado a um aparelho de apoio a qualidade de vida e que ficou impossibilitado de trabalhar pela falta de energia.

Por sua vez, o observatório no Mount Washington em New Hampshire registou rajadas de vento na ordem das 130 milhas/hora.

Os alunos da escola do Clube Juventude Lusitana foram impedidos de fazer a sua festa anual de Halloween devido ao corte de energia, motivado pelas fortes rajadas de vento registadas na área e conseqüente quedas de árvores, arrastando cabos condutores.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Grandes Festas têm novo líder para 2018

John Medeiros é o novo presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

John Medeiros, contabilista de profissão em Fall River, funções que tem desempenhado junto das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que têm por palco a cidade de Fall River, assumiu na passada segunda-feira a presidência das mesmas. Estão enraizadas como as maiores festas dos portugueses nos EUA e possivelmente fora de Portugal.

Não podemos esquecer que aqui se mantêm as componentes popular e religiosa, que serviram de berço às Grandes Festas e que tudo leva a crer se mantenham nos tempos.

John Medeiros vai dar seguimento à maior e mais significativa manifestação sócio-cultural da comunidade, que traz um rótulo de adesão de 250 mil pessoas e sempre com tendência a aumentar.

John Medeiros vai dar seguimento à meritória administração de Duarte

Nuno Carreiro, pelo período de dois anos, de acordo com os regulamentos deixados pelo fundador Heitor Sousa, tendo pela frente a responsabilidade da continuação de um grandioso e responsável projeto.

John Medeiros, que tem desempenhado funções, mais pelo lado administrativo, vai saber rodear-se de elementos de reconhecido valor e o melhor será, como se diz na gíria futebolística, em equipa que ganha não se muda. E como a equipa "ganhou mais dois campeonatos seguidos" é aconselhável ir buscar reforços de sangue novo, mantendo a experiência e o talento dos mais idosos. Afinal são estes os pilares das Grandes Festas e a quem se deve o sucesso, uns anos melhor do que outros, mas no cômputo geral, dão um grande contributo à preservação das Grandes Festas.

Não se pode dizer que

seja um projeto a encarar de ânimo leve, dado o alto patamar de sucesso conseguido, mas se o tem sido possível até aqui, vai por certo continuar a sê-lo, dado o entusiasmo que o continua a rodear.

Com o cortejo etnográfico do Bodo de Leite a continuar a ser a maior manifestação tradicional da comunidade lusa nos EUA atraindo um cordão humano de milhares de pessoas entre o parque das Portas da Cidade e o Kennedy Park, todo o presidente tem uma grande percentagem de brilhar. Mesmo debaixo de chuva do princípio ao fim já vimos os ranchos dançar e as bandas tocar.

E já quase esquecíamos o êxito que foi e deverá ser novamente em 2018 servir a mais de 2 mil pessoas as tradicionais sopas do Espírito Santo.

Isto são só alguns tópicos do sucesso que rodeiam as Grandes Festas e que vão



John Medeiros será o novo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

contribuir, pelo que se antevê do grande sucesso administrativo de John Medeiros.

Podíamos continuar a escrever mas vamos guar-

dar o resto para a tomada de posse, durante o qual serão entregues a bandeira a coroa e o ceptro.

Até lá o novo presidente vai escolher o seu elenco

diretivo e até agosto de 2018 vamos aguardando as novidades.

A primeira damos hoje, em primeira mão, que é John Medeiros na presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra 2018.

Companhia portuguesa precisa de condutor

Companhia de alta reputação no mercado, com grande movimento de mercadorias precisa de condutor. O condutor terá de ser possuidor de carta de condução Classe A. Bom salário. Bons Benefícios. Férias. Bom ambiente de trabalho.

401-996-4242

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançar a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

M.D.

Manuel Rogers & Sons Funeral Home

Kenneth R. Machado

Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

A juventude não pára Os alunos da escola do Clube Juventude Lusitana foram impedidos de fazer a festa do Halloween por falta de energia elétrica, mas no dia seguinte foram de porta em porta

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Devido aos ventos ciclónicos que varreram toda esta região registou-se um corte de energia na escola do Clube Juventude na segunda-feira, 30 de outubro.

Mediante esta situação, os bruxos e bruxinhas foram impedidos de reviver a tradição, mas não impeditiva de no dia seguinte irem de porta em porta em procura dos chocolates.

A esta tradição junta-se o Dia de Todos os Santos, que também é celebrado anualmente naquele estabelecimento de ensino, como forma de manter vivo o existente na tradição dos dois países.

Mas ali pela escola do Clube Juventude Lusitana se bem que o Halloween, ficasse para o ano já se ultimam os preparativos para o São Martinho. E não tarda a que o peru do Thanksgiving saia do forno.

É uma escola prestes a virar a página 90 da sua

existência a deixar radiantes, o professor Amadeu Casanova Fernandes, o grande responsável pelo figurino atual, a professora Fernanda Silva, que sobe dar continuidade e incrementar novos métodos pedagógicos, cujos resultados se espelham no grandioso êxito daquela escola.

São esta gente que nos cabe a responsabilidade de immortalizar mas dar-lhes vida enquanto entre nós.

São os “descobridores”, são os arautos de uma comunidade que continua a dar provas, da sua existência ativa. Fazem história no seu dia a dia. São gente deste calibre que faz pedagogia, com tudo ao seu alcance, mesmo o halloween.

A primeira demonstração desta tradição data de 1745. Originalmente, o Halloween não tinha relação com bruxas. Era um festival do calendário celta da Irlanda, celebrado entre 30 de outu-

bro e 2 de novembro e marcava o fim do verão.

Na verdade por estas paragens, também marca o fim do verão, pois que agora daqui ao gelo e à neve vai ser um salto de pardal.

O Dia de Halloween, que encheu as ruas das vilas e cidades dos EUA na passada segunda-feira, 30 de outubro, contaminou Portugal Continental e Açores.

Em terras do Tio Sam a tradição do Halloween ou Noite das Bruxas, que se passeiam pelas ruas ao anoitecer são na sua maioria inocentes crianças que entre o “Trick or Treat” presentes ou travessuras, vestem trajes encarnando as mais diversas figuras televisivas de preferência as participantes em filmes de horror.

Mas estas simpáticas bruxinhas acalmam os seus ímpetos com uns chocolatinhos que lhes são dados em cada porta a que batem.

Portugal deixou-se influenciar por esta tradição que nada tem a ver com a cultura portuguesa. O Halloween chegou a Portugal via televisão e ao que não é alheio, mais no caso específico dos Açores, onde não há uma família que não tenha um primo, um tio, um irmão a residir nos Estados Unidos, que, ou no regresso definitivo ou temporário, levaram consigo a tradição.

Mas não é só pelos Açores que o Halloween americano conseguiu conquistar Portu-



Fotos referentes ao Halloween dos alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, em 2016.

gal. Em Mangualde, cidade da Beira Alta com uma enorme comunidade radicada em RI, onde se reúne em convívio anual, viveu-se o Halloween com um encontro de bruxas e bruxinhas na biblioteca municipal onde a bruxa mãe leu e contou histórias de simpáticas bruxarias.

Mas nem tudo são simpatias no reviver do Halloween quando este envolve bruxos mais “malinos” e já mais idosos.

Estes optam por atirar com ovos de carros em andamento às moradias ou a carros estacionados.

Claro que estes bruxos destruidores da propriedade

alheia, se são apanhados podem passar a noite na cadeia e presentes a um juiz que lhes pode determinar o pagamento de pesada multa, para acalmar o impto destruidor no decorrer de uma tradição que deve ser de “tricks ou treats”, mas sem danificação da propriedade alheia.



CARDOSO TRAVEL PORTUGAL & ESPANHA

10 a 22 de Maio 2018

Lisboa • Óbidos • Nazaré • Fátima • Évora • Albufeira
Portimão • Faro • Tavira • Sevilha • Cordoba
Granada • Toledo • Madrid • Ávila e Segovia

(3 noites em Lisboa, 1 noite em Portimão, 2 noites em Sevilha
2 noites em Granada, 3 noites em Madrid)
BOSTON - LISBOA - MADRID - BOSTON

Guias em português e inglês • 25 refeições • autocarro climatizado

SANTO CRISTO

03 a 10 de Maio 2018

(6 noites em hotel superior perto das festas
Excursões com guias locais às Sete Cidades, Lagoa do Fogo,
Furnas, Nordeste e Ribeira Grande, todos com
almoço incluído. • 11 refeições, guias em português e inglês,
autocarro climatizado

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

São Miguel e Madeira

6 noites em Ponta Delgada e 4 noites no Funchal
Passagem aérea Boston - Ponta Delgada - Funchal - Boston
Guias em português e inglês • 20 refeições • autocarro climatizado
São Miguel: Excursões c/guias locais às Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas,
Nordeste e Ribeira Grande, todos c/almoço. Madeira: Excursões c/guias locais
a Porto Moniz e Santana com almoço e a Eira do Serrado/Monte.

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

25.º Convívio Ribeiragrandense

Um êxito traduzido numa aderência de cerca de 1000 pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Teve lugar no passado sábado, 26 de outubro, no Venus de Milo, em Swansea, Massachusetts, o 25.º Convívio Ribeiragrandense da Nova Inglaterra.

Um convívio traduzido numa preseça recorde de cerca de 1000 pessoas, fruto do trabalho de uma ativa comissão presidida por Salvador Couto.

Foi este ativo e bem sucedido empresário ribeiragrandense que lançou a ideia e assumiu a presidência do primeiro convívio e passados 25 anos volta à presidência e com estrondoso êxito.

Vieram 100 ribeiragran-

denses do Canadá e 44 da Ribeira Grande. Conjuntamente com os radicados pelos estados vizinhos ultrapassaram-se todas as expetativas num êxito sem precedentes.

Tal como já temos feito referência, o êxito das iniciativas depende do entusiasmo e dinamismo do presidente e restante comissão. E porque não dizê-lo, uma aposta forte na promoção como forma de levar o produto final ao mundo português.

E para que tal seja possível lá esteve o Portuguese Times, primeiro a ser o único órgão de comuni-

cação social utilizado na promoção e agora da divulgação do estrondoso sucesso. Temos o poder da fotografia, da reportagem, da entrevista. Temos a internet como complemento, a levar o espantoso resultado ao mundo.

Banda de Santo António de Cambridge a primeira surpresa da noite

Passava das 7:00 da noite quando a Banda de Santo António de Cambridge deu



Salvador Couto, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande, com a esposa e Alfredo da Ponte, presidente para o convívio de 2018, com a esposa.



Leo, filho do famoso "Sapateiro", do carnaval em Lowell, com Salvador Couto e esposa e Mark Cafua e esposa.



Jasiel Correia, mayor de Fall River, João Pacheco, conselheiro das Comunidades e Albano Garcia, presidente da Casa do Povo da Ribeira Grande.

entrada na sala, já com uma moldura de cerca de 1000 pessoas.

Isto foi possível graças às boas relações de amizade entre John Correia, presidente da Banda de Santo António de Cambridge e Salvador Couto, presidente do convívio.

Interpretaram os hinos português e americano e o hino da Ribeira Grande, e este com interpretação das

vozes do Coro da Igreja Matriz da Ribeira Grande, que fazia parte do grupo das 44 pessoas que vieram das origens.

Estava criado o ambiente para uma noite memorável que se viria a confirmar durante todo o serão ribeiragrandense, que nos foi dada a responsabilidade de imortalizar.

Com todo o entusiasmo

que se ali viveu ainda há quem continue a anunciar o fim da comunidade para breve. Mais parece quando se vai a New York. Numa rua houve-se anunciar o fim do mundo. Na seguinte Deus vai aparecer. E como nem uma coisa nem outra, New York continua a ser uma grande cidade e visitada diariamente por milhares de pessoas.

(Continua na página seguinte)



Paulo Jorge Garcia, presidente da Sociedade Filarmónica Triunfo, da Ribeira Grande, com a esposa, e ainda Norberto Gaudêncio, presidente da direção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, com a esposa.

PIQUES TRAVEL AGENCY



LIBERAL BAPTISTA
gerente



1158 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 876-7217



Portugal Continental



Açores

Cruzeiros

Conhecemos o mundo bem...
E Portugal melhor do que ninguém!

Saudamos os naturais do concelho da Ribeira Grande pelo sucesso do 25.º convívio!

“Gratidão de coração aberto”

— Padre Manuel Galvão

(Continuação da página anterior)

Mayor de Fall River fez entrega das Chaves das Portas da Cidade

Perdem-se nos tempos as relações de amizade entre Fall River e São Miguel. Jasiel Correia, mayor de Fall River, cidade que anualmente recebe no último fim de semana do mês de agosto as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, as maiores dos portugueses fora de Portugal, atraindo mais de 250 mil pessoas, fez uma paragem no convívio para entregar a Chave das Portas da Cidade fazer aqui uma paragem no atarefado de mais uma noite de campanha eleitoral, para dar os parabéns a Salvador Couto pelo sucesso do 25.º Convívio Ribeiragrandense. E ao mesmo saudar o presidente da câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, e entregar-lhe as Chaves da Porta da Cidade. Jasiel Correia é mayor de uma cidade em que os portugueses, oriundos da região Açores, se refletem nas mais diversas



O mayor Jasiel Correia fez entrega das chaves das portas da cidade de Fall River a Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

iniciativas comerciais e industriais.

“Gratidão de coração aberto”

Por princípio somos católicos e uma grande per-

centagem praticantes. Dentro deste pensamento subiu ao palco o padre Manuel Galvão, pároco de Nossa Senhora da Estrela da Matriz da Ribeira Grande.

As cerimónias começaram com um minuto de silêncio pelos irmãos falecidos, em sinal de respeito por quem partiu e deixou um legado que todos cultivam.

“A minha primeira palavra é uma saudação à comissão deste 25.º Convívio Ribeiragrandense da Nova Inglaterra. Saudações extensivas aos que vieram do Canadá, da Califórnia e também aos que vieram da nossa Ribeira Grande.

Não é todos os dias que se fazem 25 anos. Vinte e cinco anos de encontros de gente da mesma terra. Uma palavra de gratidão por estar aqui presente assim como de toda a comunidade de Nossa Senhora da Estrela pela vossa solidariedade contínua. Gratidão de coração aberto ao ver

tanta gente hoje aqui presente”, concluiu o padre Manuel Galvão.

Salvador Couto não tinha mãos a medir. Diz o povo e com razão: “quanto maior é a nau maior é a tormenta”.

E como a nau levava 1000 pessoas, Sal Couto, que também é marinheiro, não de barco de pesca mas de iate de luxo, já conseguiu prática suficiente para sulcar mares já navegados, mas com tormentas, que a experiência foi amainando.

“A ideia deste convívio foi para ser um pouco diferente. Como se pode confirmar temos um

(Continua na página seguinte)



António Cabral, deputado estadual de Massachusetts, fez entrega de um diploma de reconhecimento por parte da Assembleia Legislativa de Massachusetts a Salvador Couto, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio de naturais do concelho da Ribeira Grande, durante o banquete realizado na noite do passado sábado no restaurante Venus de Milo em Swansea.



O senador estadual de Rhode Island, Daniel da Ponte, fez entrega de um diploma do Estado ao presidente do convívio ribeiragrandense, Salvador Couto.



Joe Cerqueira, Dinis Paiva, Tony Lafuente e Rui Domingos associaram-se ao 25.º convívio de naturais do concelho da Ribeira Grande, que teve lugar sábado no restaurante Venus de Milo em Swansea.

North End Stereo



LIVEIRA SHIPPING

Transportamos:

- CONTENTORES • CARROS
- BARRIS • FARDOS
- CAIXOTES • MOTOS
- BICICLETAS etc...



Fall River Line Pier Inc., State Pier
Fall River, MA 02721
Tel. (508) 675-9532 — 1-800-722-1178

**1200 Acushnet Avenue, New Bedford, Mass.
Tel. 508-990-3703**

Saudamos os naturais do concelho da Ribeira Grande pelo sucesso do 25.º convívio!
Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem.

**Tel. 508-294-8518 • New Bedford: 508-997-4627
Fall River: 508-675-9532**

“Sinto-me maravilhado por ser ribeiragrandense”

— Salvador Couto, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio

enorme leque de entidades que tiveram a amabilidade de aceitar o nosso convite. Através de uma equipa conjunta de cá e lá (Pedro Gaipo, Franklin Teixeira Jr. e Luísa Couto) saiu o trabalho que acabaram de ver projetado nos ecrãs. O motivo deste trabalho foi para evitar o longo tempo em discursos. Não podia deixar de agradecer a Paulo

Garcia, presidente da Sociedade Filarmónica Triunfo da Ribeira Grande, pelo apoio dado na excursão que trouxe 44 pessoas vindas da Ribeira Grande, agradecimentos extensivos a toda a minha comissão e em especial a Luísa Couto, pelo excepcional trabalho apresentado. O objetivo total das festas foi totalmente atingido. Uma palavra de agra-

decimento ao grupo vindo do Canadá, chegado hoje de manhã”.

E a finalizar Salvador Couto deixa um agradecimento a Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines, pela oferta de quatro passagens para os Açores.

“Sinto-me maravilhado por ser ribeiragrandense”, concluiu Salvador Couto.

Eduardo Vieira, convidado de honra ao primeiro convívio

“Tenho imenso prazer em voltar a estar no meio de tantos e tão bons ribeiragrandenses. Constatei que são todas pessoas empenhadas, com grande dinâmica e vontade de viver. Comemoramos os 25 anos

de convívios. Fazemos votos para que todos possamos festejar mais 25 e até mais 50. Com a nossa ténpera muitos de nós ainda por cá andaremos.

Norberto Gaudêncio, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande

Norberto Gaudêncio, um homem que dedicou a sua vida ao ensino, mas também à causa pública e esta revista na Associação Humanitária dos Bombeiros da Ribeira Grande. São 37 anos 10 dos quais na presidência.

“Começo por sublinhar o reconhecimento que os bombeiros tiveram da população. Ser-se bombeiro há 30 e tal anos não é a



Um elemento da Casa do Benfica de Cambridge fez entrega de uma placa ao presidente do convívio da Ribeira Grande, Salvador Couto.

mesma que ser-se bombeiro nos tempos de hoje. Para ser bombeiro é necessário ter-se uma grande formação

e talvez por essa situação é que os bombeiros sejam acarinhados, diferenciados e reconhecidos pela população. É verdade que a população também os tem reconhecido e acarinhado e é o fruto desta mistura que a Ribeira Grande e os bombeiros da Ribeira Grande se têm projetado e a população pode ter a certeza que tem um ótimo corpo de bombeiros sempre à disposição não só do concelho como também de outras necessidades fora do concelho, fora da ilha. Onde for necessário. Eu já cá estou desde 1980. Houve eleições em 79 e tomamos

(Continua na página 12)



O advogado Isaac Machado e esposa.



Eduarda Alves e Ildeberto Alves, o casal mais idoso presente no 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande, que têm acompanhado desde o primeiro encontro.



José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, com a esposa e filho durante o convívio ribeiragrandense em Swansea, Mass.



João Pacheco

REALTOR Associate®

Cell: 401.480.2191

Fax: 401.256.5126

Email: JLMPacheco@cox.net

RE/MAX® Elite

Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

146 Central Ave - Seekonk, MA 02771

Each Office is Independently Owned and Operated



Saudamos os naturais do concelho da Ribeira Grande pelo sucesso do 25.º convívio! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem presidida por Alexandre Gaudêncio, presidente da câmara municipal e a todos os ribeiragrandenses vindos de várias localidades dos EUA e Canadá!

25.º Convívio Ribeiragrandense

Banda de Santo António veio de Cambridge Coro da igreja Matriz veio da Ribeira Grande, São Miguel e conjunto Starlight veio do Canadá



O grupo coral da Igreja Matriz da Ribeira Grande

Vozes e instrumentos afinados, encheram o salão onde uma bonita moldura humana não deixou fugir a oportunidade de fazer parte do histórico 25.º Convívio Ribeiragrandense.

A banda de Santo António de Cambridge, uma das mais conceituadas no mundo da filarmónia nos Estados Unidos, surpreendeu a numerosa assistência quando deu entrada no salão.

Com um palmarés invejável, mostrou todos os seus talentos num mini concerto que deliciou os presentes.

Mas as vozes do coro da Igreja Matriz da Ribeira Grande acabariam por se juntar às surpresas musicais da noite.

Uma das curiosidades é



A nova geração da Banda de Santo António, Cambridge.



A Banda de Santo António de Cambridge, que surpreendeu os presentes ao entrar no salão onde se realizou o 25.º convívio ribeiragrandense, interpretou os hinos nacionais dos EUA e de Portugal e ainda da Ribeira Grande.



John Correia, presidente da Banda de Santo António de Cambridge, com corpos diretivos desta organização.

o facto de entre as vozes surgir o presidente da câmara Alexandre Gaudêncio. Se for tão afinadinho na administração camarária, como é no coral, temos presidente para muitos mandatos.



O popular conjunto Starlight veio do Canadá propositadamente para abrilhantar musicalmente o 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande.



Danny Vasconcelos



João Pacheco, conselheiro das Comunidades e natural da Ribeira Grande, com Judite Teodoro, durante a atuação do conjunto Starlight.



NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

Saudamos os naturais da Ribeira Grande pelo êxito do 25.º encontro que trouxe aos EUA uma numerosa comitiva das origens, assim como da Califórnia e do Canadá! Saudações extensivas ao presidente da câmara ribeiragrandense, Alexandre Gaudêncio e ao presidente do convívio, Salvador Couto, pelo excelente trabalho traduzido na adesão de cerca de mil pessoas!

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116
Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551
Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

“A Junta de Freguesia da Matriz irá promover a Festa do Imigrante durante as festas do Sagrado Coração de Jesus a 31 de agosto”

— Hernâni Costa

posse em 80. Eu, com vinte e poucos anos é que fui representar os Bombeiros da Ribeira Grande no rescaldo da crise sísmica de 80. Tem havido um grande trabalho entre todas as direções e sem distinções todos se empenharam abnegadamente, voluntariamente onde a única recompensa é ao chegar ao fim do dia e dizer eu fiz bem, mas podia ter feito melhor. Mas uma coisa está certa. Os bombeiros estão melhor do que ontem e amanhã, vão estar melhor do que hoje. E daqui a uns anos serão ainda muito melhores.

Em junho passado os Bombeiros da Ribeira Grande entraram nas provas internacionais realizadas na Áustria, onde conseguiram uma Medalha de Ouro. Porque mostraram o grande espírito de trabalho e sobretudo de humildade e dedicação à causa. Este concurso se manobras veio uma vez mais dizer que há

um grande espírito”, concluiu Norberto Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, ilha de São Miguel.

“A Ribeira Grande, tal como o nome o diz, é grande, mas a sua maior riqueza são as suas pessoas”

Hernâni Costa,
presidente de junta de freguesia da Matriz

“Uma palavra de reconhecimento a todos os homenageados. É uma demonstração de apreço pelos seus conterrâneos.

Nunca é de mais salientar a importância dos aqui radicados para a nossa terra. A Ribeira Grande, tal como o nome o diz, é grande. Mas a sua maior riqueza são as suas pessoas. Mas não só os que vivem na Ribeira Grande, mas todos os espalhados pela diáspora. Como dizia

Daniel de Sá: “A pior maneira de ficar na ilha é sair dela”. São todos vós que continuam a falar a nossa língua. A ouvir a nossa música. A comer as nossas comidas. Que continuam a voltar à Ribeira Grande para rever familiares e amigos. Posso informar em primeira mão que a Junta de Freguesia da Matriz irá promover a Festa do Imigrante durante as festas do Sagrado Coração de Jesus a 31 de agosto”, disse Hernâni Costa.

“Não obstante o que me diziam, não pensava ver todo este entusiasmo em volta destes convívios”

José António Garcia,
presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande

“Tenho de começar por dar os parabéns ao presidente do convívio, Salvador

Couto, e toda a sua comissão por esta brilhante festa dos 25 anos do Convívio da Ribeira Grande. A minha primeira experiência neste convívio ocorreu há dois anos. Foi para mim uma surpresa, dado que não obstante o que me diziam não pensava ver todo este entusiasmo em volta destes convívios. A Ribeira Grande fica mais rica. A Ribeira Grande somos todos nós”, concluiu o presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande.



João Ramos e esposa associaram-se ao 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande.



Arnaldo Oliveira, Tony Cabral e Salvador Couto durante o convívio ribeiragrandense.



Walter Sousa, presidente da Sociedade do Espírito Santo de Saugus, com Tony Lafuente, num momento de boa disposição.



Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, e esposa com Fátima da Ponte.

DANIEL DA PONTE

Senador Estadual de Rhode Island



Saudamos os naturais do concelho da Ribeira Grande pelo sucesso do 25.º convívio! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem presidida por Alexandre Gaudêncio, presidente da câmara municipal e a todos os ribeiragrandenses vindos de várias localidades dos EUA e Canadá!

25.º Convívio Ribeiragrاندense projetado no mundo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Houve um cuidado muito especial na preservação e projeção do 25.º Convívio Ribeiragrاندense.

Depois de se terem apresentado as entrevistas feitas nas origens, através dos ecrans na sala, como forma de poupar tempo, aposta-se agora na sua promoção. Na internet coloque: “25.º Convívio Ribeiragrاندense” e terá à sua disposição todas as entrevistas efetuadas na Ribeira Grande. Este trabalho foi efetuado por Franklin Teixeira, Jr. Pedro Gaipo e Luísa Couto, repórter da TVI e colaboradora da Rádio Nova Cidade da Ribeira Grande. A Rádio Nova Cidade, num trabalho de Luísa Couto, esteve em direto a partir do Venus de Milo em Swansea, onde teve lugar o convívio ribeiragrاندense.

Por sua vez, Alfredo da Ponte foi o responsável pelo livro de 200 páginas, onde houve



o cuidado de transcrever tudo o que o Portuguese Times tem escrito e fotografado sobre o convívio nestes 25 anos.

Como se depreende, houve cuidado especial na preservação e projeção do convívio através dos meios mais justificativos como forma de levar a mensagem à Ribeira Grande e ao resto do mundo.

Portuguese Times dedica nesta edição uma desenvolvida reportagem sobre o convívio. Entrevistas, reportagens, fotos, como forma de imortalizar o 25.º Convívio Ribeiragrاندense.



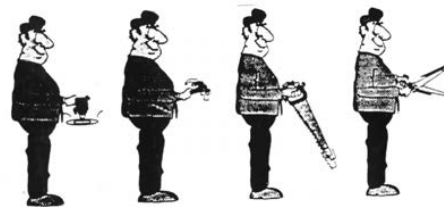
Pedro Gaipo, Franklin Teixeira Jr. e Luísa Couto.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico
- Canalização • Reparações em portas e janelas
- Papel decorativo



Saudamos os naturais do concelho da Ribeira Grande pelo sucesso do 25.º convívio
— Álvaro Pacheco

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



Gala do 25.º Convívio Ribeiragrandense perante cerca de 1000 pessoas

“É algo impressionante e histórico ver reunidos tantos ribeiragrandenses sob o mesmo tecto nos EUA”

— Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O ambiente era festivo. Era de gala. A aderência era recorde. Estávamos perante cerca de 1000 pessoas. Era o 25.º Convívio Ribeiragrandense na Nova Inglaterra.

Entre os convidados, o jovem Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande. Ninguém pode ficar indiferente a um êxito desta envergadura. Uma gala memorável e que entra nos anais da história do convívio.

“Aquilo que se nos depara é algo de maravilhoso. Ver reunidas neste salão cerca de 1000 pessoas é algo impressionante e histórico e direi recorde em termos de ver tantos ribeiragrandenses sob o mesmo teto. Direi, e perdoe o termo, boquiaberto perante a adesão de todos estes ribeiragrandenses à chamada de uma ativa e determinada comissão presidida por Salvador Couto.

Temos mantido excelentes relações com as comissões destes convívios. Este tem um significado especial dado serem os festejos dos 25 anos. Só diretamente da Ribeira Grande vieram 44 pessoas”.

Novas ideias novas medidas concretizadas por lá

“Criámos na câmara da Ribeira Grande um serviço de apoio ao radicado fora dos Açores. Haverá uma pessoa destacada para o efeito e com formação para



Na foto acima, Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Na foto à direita, Salvador Couto, presidente do 25.º convívio ribeiragrandense, com Alexandre Gaudêncio e respetivas esposas.

respostas sobre impostos. Investimentos. Deixo aqui um convite aos aqui radicados para investirem em São Miguel.

“Criámos também um pacote de viagens para os principais eventos que vão acontecer em 2018 na Ribeira Grande. Cantar às Estrelas, Cavalhadas de São

Pedro, Feira da Flor, Feira Quinhentista ali organizada. Isto será uma forma de incentivar as pessoas a deslocaram-se mais à origem. É uma parceria com uma agência de viagens, local e SATA”, referiu Alexandre Gaudêncio, para continuar:

A aderência desta envergadura será impossível nas origens

“Começa logo pelo facto de nós na Ribeira Grande não termos uma sala com capacidade para mil pessoas. A aderência desta envergadura será impossível nas origens. Saimos daqui com a esperança renovada para que as novas gerações, felizmente, que já vimos aqui muita gente jovem, se compenbrem da impor-

tância e responsabilidade em manter a sua etnia nos EUA. Queremos incentivar o espírito, de visita, neste caso à Ribeira Grande.

“O que temos feito por lá...”

Temos feito muita coisa. Depois das recentes eleições autárquicas temos uma série de projetos a pôr em marcha. No caso do turismo estamos a cativar as pessoas a investir cada vez mais no nosso concelho. Na Ribeira Grande vai nascer o maior hotel dos próximos anos na região autónoma dos Açores. Será um hotel a ficar situado na zona do Monte Verde. Hotel de 5 estrelas. Com 150 quartos. Vai ser o primeiro hotel na cidade da Ribeira Grande. Vai começar a ser construído com projetos de estar ao serviço no verão de

2019. Tudo isto tem a ver com uma estratégia que nós montamos na câmara municipal e que agora estamos a ver frutos com o objetivo de agarrarmos o turismo como forma de dinamizar a nossa cidade”, salientou o presidente da autarquia ribeiragrandense.

Um convite

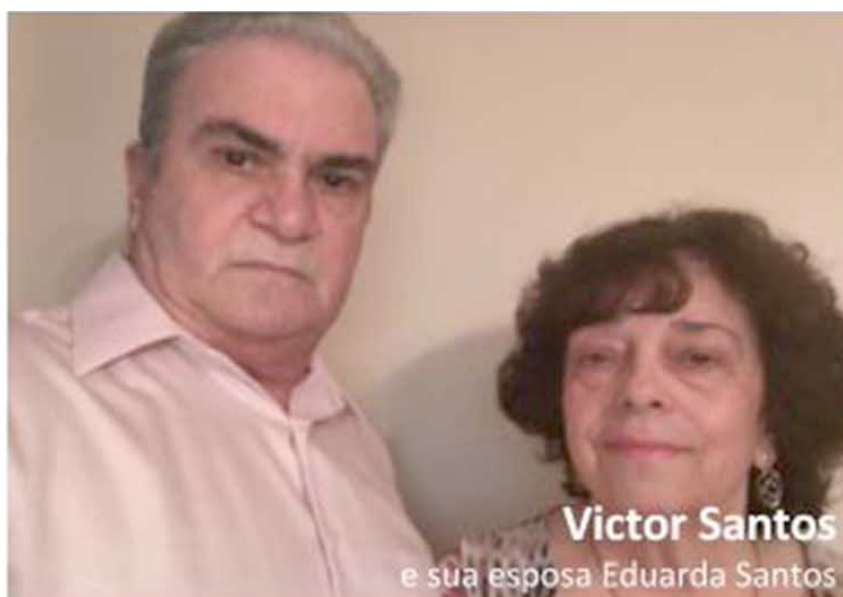
Deixo um convite a todos quantos queiram visitar a sua terra de origem. Uma nota importante tem a ver com o despertar da visita junto das novas gerações, como forma de não se perder este elo de ligação. Dizer que a Ribeira Grande está viva, recomenda-se. E como tal lá os esperamos”, concluiu Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.



Roslindale Donuts



4175 Washington St, Roslindale MA 02131



O 25.º convívio dos naturais da Ribeira Grande revestiu-se de um grandioso êxito graças ao dinamismo da comissão presidida por Salvador Couto!

Perante cerca de 1000 pessoas

“Foi a forma mais grandiosa da identidade dos naturais da Ribeira Grande e seu concelho em terras americanas”

— Salvador Couto, presidente do 25.º convívio

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os convívios regionais têm sido ao longo dos anos uma das formas mais salutares de aproximação dos naturais das mais diversas regiões dos Açores e Portugal Continental. O homem sonhou. O homem idealizou. O homem planificou. O homem concretizou a Gala do 25.º Convívio Ribeiragrandense.

Vieram da Ribeira Grande, do Canadá, da Califórnia e de toda esta região. Fez-se história. De um habitual pequeno salão sonhou-se grande. E concretizou-se grande.

“O homem deve pensar sempre mais além. Mas quando se alcança um êxito desta envergadura temos de admitir que foi atingido o nosso propósito. Mas convém sempre referir. O sucesso é repartido por toda a comissão”, começou por nos dizer Salvador Couto, presidente da comissão organizadora deste 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande, São Miguel, para adiantar em seguida:

“No decorrer do 23.º Convívio dos Ribeiragrandenses, a comissão em exercício resolveu convidar-me para presidir ao 25.º encontro. O convite foi efetuado perante o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, individualidade que voltou a estar entre nós. Sendo do conhecimento geral os fortes laços que me ligam às origens, assim como o apoio que tenho dado a este convívio, que, modéstia à parte, partiu de uma ideia minha, não me restava outra alternativa que não fosse aceitar. Ao assumir tão grande responsabilidade havia que encarar o projeto, transformando-o numa grandiosa gala que honrasse o quarto de século de uma organização que se tem mantido ativa, sem interrupções e direcionada à continuidade”, salientou Salvador Couto.

“E se alguém foi responsável pelas celebrações dos 25 anos foi a magnífica comissão que esteve comigo e que fez um trabalho extraordinário”

Recordo que este convívio, como muitos outros surgidos por essas alturas, surgem como que por contágio com os naturais da então vila, hoje cidade de Mangualde, que este ano já celebram o 40.º aniversário e como tal considerados os pioneiros.

Eu, que na altura iniciava a minha carreira empresarial, entre o muito atarefado que isso implica, alertei o Liberal Batista, em Cambridge, e o João Pacheco, em East Providence. Mas precisava-se de mais gente para se arrancar com um projeto, que como se diz na gíria futebolística, ganhador, precisávamos de mais elementos. Vai de fazer uma reunião na Tabacaria Açoriana em Fall River. Levei de Cambridge o Liberal Baptista e o Álvaro Pacheco. Apresentei o projeto. Vamos ao convívio. Como candeia que vai à frente ilumina duas vezes. Eu que



Salvador Couto, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande, que conseguiu a proeza de reunir cerca de mil pessoas.

arrisquei assumir a ideia, fui indigitado para presidente. Mas havia que dar continuidade. Dado a minha vida profissional nos anos que se seguiram, nem sempre podia estar presente nas reuniões. Mas uma coisa tinha a certeza era a de uma equipa magnífica que apostava na continuidade. E se alguém é responsável pelas celebrações dos 25 anos é a magnífica comissão que esteve comigo e que fez um trabalho extraordinário”, referiu Salvador Couto.

“Sinto-me feliz ao ver uma iniciativa que eu arrisquei, conseguiu reunir cerca de 1000 naturais da cidade e concelho da Ribeira Grande”

“Sem dúvida que me sinto feliz ao ver que a minha iniciativa atingiu 25 anos de atividade e sempre recheada de êxitos sucessivos. Sinto-me feliz ao ver uma iniciativa que eu arrisquei conseguir reunir os naturais da cidade e concelho da Ribeira Grande em número de 1000 pessoas.



Salvador Couto, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande, com Jasiel Correia, mayor de Fall River.

Conseguir estreitar os laços que nos separam das origens é algo que nos cai bem fundo no coração de um ribeiragrandense. Vivemos aqui no que se considera um prolongamento dos Açores. Mas como há quem lá não se desloque com muita assiduidade, estes encontros são uma forma salutar e real daquela reunião amigável e familiar”, afirmou o presidente da comissão organizadora do 25.º convívio ribeiragrandense, para acrescentar:

“Agradavelmente temos de concluir que a Gala dos 25 anos do encontro ribeiragrandense foi um êxito, fez-se história, foi a forma mais grandiosa da identidade dos naturais da Ribeira Grande e seu concelho em terras americanas. Foi uma noite em que só tivemos os discursos imprescindíveis. Foi uma noite em que nos servimos das modernas tecnologias. Ribeira Grande desfilou pelos olhares extasiados das cerca de mil pessoas que encheram o espaço reservado do Venus de Milo”, salientou ainda Salvador Couto.

Quem veio....

100 pessoas do Canadá 44 da Ribeira Grande

Se bem que todas as datas sejam para festejar, dado que não se sabe se vamos chegar à próxima, os homens estabeleceram certos pilares que se vão respeitando. E o que festejamos foi o 25.º, para alegria de todos nós. E

(Continua na página seguinte)

Dartmouth
Management Group



New Bedford, Dartmouth, Westport, Fall River



Eddie Correia
Diretor de Operações e Proprietário
e sua esposa Patricia Correia

Saudamos a comitiva ribeiragrandense que nos honrou com a sua visita e presença no 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande, numa gala que excedeu todas as expetativas reunindo cerca de mil pessoas!

“Fizemos algo de que todos ficámos orgulhosos”

(Continuação da página anterior)

para dignificar esta efeméride tivemos uma numerosa comitiva ribeirão-grandense que veio das origens, assim como do Canadá.

Da Ribeira Grande tivemos e fica para a história as dignas presenças de:

Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande.

Norberto Gaudêncio, presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande.

Paulo Jorge Garcia, presidente da Sociedade Filarmónica Triunfo da Ribeira Grande.

Albano Melo Garcia, Presidente da Casa do Povo da Ribeira Grande.

Ildeberto Garcia, Mestre dos Romeiros da Matriz da Ribeira Grande/Director do Grupo Coral da Matriz da Ribeira Grande.

Lúcia Garcia, representante da Conferência Vicentina da Ribeira Grande.

Nelson Correia, Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

Eduardo Vieira, advogado e convidado de honra do primeiro convívio.

Manuel Costa, advogado e convidado para o convívio.

Judite Teodoro, advogada e convidada para o encontro.

Manuel Galvão, pároco

de Nossa Senhora da Estrela da Matriz da Ribeira Grande.

Maria Manuela Borges Castanho, secretária da direção da Casa do Povo da Maia.

Luísa Couto, repórter da TVI. Jornalista natural do concelho da Ribeira Grande.

Do Canadá:

Luís Pacheco, organizador da excursão de Toronto. Membro e fundador da comissão do convívio em Brampton, Canadá. Trouxe consigo um grupo de 50 pessoas.

Manuel Puga, organizador da excursão de Montreal, membro do Lions Club, Blainville, Quebec. Trouxe consigo um grupo de 50 pessoas.

“Somos uma porta aberta a todos quantos se desejarem associar a esta grande iniciativa”

“Foi um convívio organizado por ribeirão-grandenses, para ribeirão-grandenses e não só.

Fomos uma porta aberta a todos quantos se desejarem associar a esta grande iniciativa. Toda a pessoa é um amigo. Fizemos algo de que todos ficámos orgulhosos. Quer os aqui radicados. Quer os que nos visitam.

Foi uma noite memorável. Foi uma noite inesquecível.

Para diversão subiu ao palco o conjunto Starlight do Canadá, que fez um show magnífico”, disse Salvador Couto.

Tivemos um livro/programa de 200 páginas e discursos gravados na origem

“Desfilaram no écran todos os recortes do jornal Portuguese Times, que nos tem acompanhado desde o primeiro convívio.

Tenho que sublinhar o trabalho excelente do nosso historiador Alfredo da Ponte, que fez um trabalho meritório no livro/programa de 200 páginas, onde os trabalhos do Portuguese Times são maioritários. Para mestre de cerimónias tivemos o impagável Dinis Paiva”, sublinhou ainda o presidente da comissão organizadora do 25.º convívio dos naturais da Ribeira Grande, ilha de São

— Salvador Couto

Miguel, que acredita na continuidade desta iniciativa sócio-cultural:

“Se o futuro a Deus pertence sem querer entrar em futurologismo, acredito que temos ribeirão-grandenses capacitados para avançar com o projecto. Para 2018 a presidência vai ser para Alfredo da Ponte, ribeirão-grandense capacitado para dar continuidade a um trabalho que ele tem ilustrado anualmente em livro”, concluiu Salvador Couto.



Salvador Couto, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio dos naturais do concelho da Ribeira Grande, exhibe um quadro em azulejo, que lhe foi oferecido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e que foi entregue pelo presidente desta associação, Norberto Gaudêncio.



Arnaldo Oliveira e esposa com um casal amigo de Newark, NJ, que se associaram ao convívio ribeirão-grandense.



Edmundo Dinis com Liberal Baptista e Álvaro Pacheco, dois dos fundadores do convívio ribeirão-grandense que festejou com toda a honra e pompa o 25.º convívio no passado sábado em Swansea.

Norwell/Hingham Donuts



10 Washington St, Norwell MA 02601



Carlos Pascoal e sua esposa Deodata Pascoal

Uma saudação especial a todos aqueles que vindos da Ribeira Grande, do Canadá e da Califórnia nos honraram com a sua visita para todos juntos celebrarmos o 25.º convívio dos naturais da Ribeira Grande!

25.º Convívio de Naturais da Ribeira Grande



João Pacheco e Luísa Baptista



Salvi Couto e esposa, Salvador Couto e esposa, Alexandre Gaudêncio, Dinarte Serpa e esposa, Mark Cafua e esposa durante o 25.º convívio dos naturais da Ribeira Grande realizado na noite do passado sábado em Swansea.



Joe Cerqueira e esposa Sãozinha Cerqueira



João Pacheco, o mayor de Fall River, Jasiel Correia, Alexandre Gaudêncio, presidente da câmara da Ribeira Grande e Salvador Couto, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio ribeiragrandense.



Al Medina e Connie Furtado



Na foto à esquerda, Salvador Couto e esposa, e José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, com a esposa.

Na foto abaixo, Joe Cerqueira e esposa e Salvi Couto e esposa durante o convívio ribeiragrandense no passado sábado no Venus de Milo em Swansea.



Hélio e Teresa Melo



133 Washington Street, Gloucester, MA
Tel. 978-283-5500



Orgulhosamente nos juntamos ao êxito que foi o 25.º convívio ribeiragrandense dando os parabéns a todos aqueles que vieram da Ribeira Grande, Califórnia e Canadá para com os aqui radicados mostrarem o seu apego à terra de origem!

— Deo Braga

Uma aposta ganha no mundo da confraternização



Salvador Couto e Jasiel Correia, mayor de Fall River.



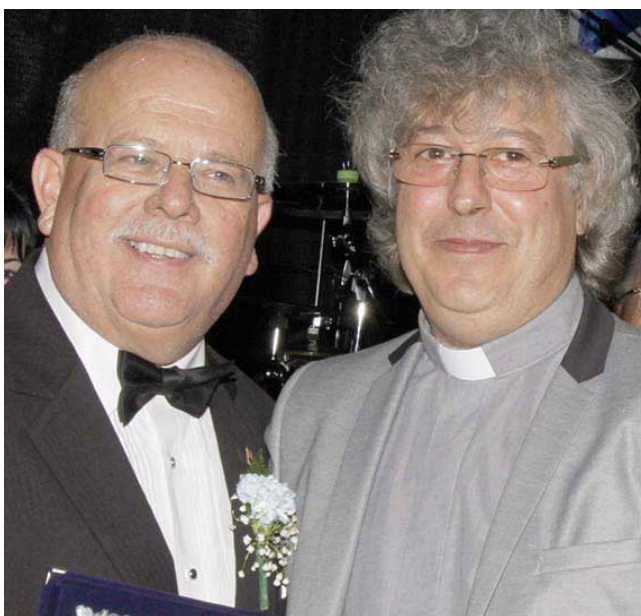
Al Medina, Rui Domingos e esposa Helena Domingos, Tony Cabral e Connie Furtado.



Salvador Couto e Hernâni Costa, presidente da Junta de Freguesia da Matriz, Ribeira Grande.



Dinarte Serpa e esposa, Maria Castanho, presidente da Casa do Povo da Maia e marido, Salvador Couto e esposa.



Salvador Couto e o padre Manuel Galvão, pároco da igreja de Senhora da Estrela da Matriz da Ribeira Grande.



Rui e Helena Domingos



Na foto acima, Salvador Couto e Al Medina durante o convívio ribeiragrandense que teve lugar na noite do passado sábado no restaurante Venus de Milo em Swansea.

Na foto à esquerda, Salvador Couto, Salvi Couto e um elemento do Couto Management Group.



Established July 4, 1940

193 Main Street
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

As grandes iniciativas conseguem-se graças à visão e dinamismo de grandes homens! Parabéns à comissão organizadora do 25.º convívio ribeiragrandense presidida por Salvador Couto, que conseguiu trazer a terras dos EUA uma numerosa comitiva das origens, do Canadá e da Califórnia. Parabéns a todos!

— Joe Cerqueira

Um êxito traduzido numa aderência de cerca de 1000 pessoas



Salvador Couto, presidente do convívio, ladeado por membros da comissão e convidados: Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, Norberto Gaudêncio, presidente dos Bombeiros da Ribeira Grande, Paulo Jorge Garcia, presidente da Banda Triunfo, Ribeira Grande, Albano Melo Garcia, Casa do Povo da Ribeira Grande, Ildeberto Garcia, Romeiros da Matriz, Lúcia Garcia, conferência vicentina, Nelson Correia, provedor da Santa Casa da Misericórdia, Eduardo Vieira, advogado, Manuel Costa, advogado, Judite Teodoro, advogada, Manuel Galvão, pároco da Estrela da Matriz, Maria Borges Castanho, Casa do Povo da Maia.



Mark Cafua, Salvador Couto, Alexandre Gaudêncio, Salvi Couto.



Na foto à direita, Hélio Melo e esposa, Alexandre Gaudêncio, Salvador Couto e esposa e Joe Cerqueira e esposa.



Salvi Couto e esposa



Salvi Couto e esposa, Salvador Couto e esposa, Alexandre Gaudêncio, Dinarte Serpa e esposa, Mark Cafua e esposa.

Couto Management Group

169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

Não tenho palavras para exprimir o meu agradecimento pela forma como todos colaboraram para o grandioso êxito alcançado! A todos os elementos da minha comissão, a todos os convidados vindos da Ribeira Grande, Califórnia e Canadá deixo uma palavra de profundo reconhecimento pela presença contributiva para se conseguir a meta traçada das 1000 pessoas presentes. A todos muito obrigado!

— Salvador Couto, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio ribeiragrandense

Uma confraternização que ficará na história



Salvador Couto, Hernâni Costa, José António Garcia, Alexandre Gaudêncio e mayor Jasiel Correia.



Ariana Calouro, Carmen Garcia e uma representante de Nadia Barletta, alunas contempladas com as bolsas de estudo junto a Benjamin Calouro



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, ladeada pelo marido Daniel da Ponte e por uma amiga vinda da Ribeira Grande.



Nas fotos acima e abaixo, a presença de convidados vindos da Ribeira Grande que se incorporaram na festa do 25.º convívio dos naturais da Ribeira Grande, que se realizou na noite do passado sábado em Swansea e que conseguiu reunir naturais não apenas da origem como também da diáspora em grande número.



Salvador Couto com mais um grupo vindo da Ribeira Grande.



João Sousa ladeado por Goreti Pacheco e mãe durante o convívio ribeiragrandense no passado sábado no Venus de Milo em Swansea.



Braga Management L.L.C.



Gloucester, MA

Felicitemos Salvador Couto pelo êxito conseguido na presidência do 25.º convívio dos naturais da Ribeira Grande, assim como todos os elementos que com ele colaboraram e contribuíram para o grandioso sucesso! Felicitações extensivas aos convidados da Ribeira Grande, do Canadá e da Califórnia, pelo contributo que vieram dar a este grandioso encontro regional!

— Deo Braga

Encontro de amigos de sempre

Estes convívios regionais foram criados com a finalidade de reunir naturais das mais diversas regiões de Portugal Continental e Insular espalhados pelas vilas e cidades da diáspora. São estes encontros que conseguem recordar e reviver tempos passados e o encontro de amigos e mesmo familiares que, se não fosse desta forma, dificilmente se encontrariam. Muitos deles já conheceram vários presidentes de câmara, vários presidentes de juntas de freguesias que estes convívios aqui fazem deslocar e através dos quais conseguem saber o que se passa e o que se tenta fazer pelas origens. Já são várias gerações que têm vindo a levar a efeito estes encontros regionais e o seu futuro, embora uma incógnita, continua a ser encarado com certo otimismo graças ao entusiasmo de quem assume a presidência dos mesmos e que se consegue movimentar elementos formando uma comissão capaz de reunir, tal como aconteceu no passado sábado em Swansea no convívio de naturais da Ribeira Grande, um número de cerca de mil pessoas.



Paulo Jorge Cabral, cônsul honorário em Winnipeg, Canadá, com Dinis Paiva, que foi mestre de cerimónias do 25.º convívio ribeiragrandense.



Álvaro Pacheco com Alfredo da Ponte, vice-presidente do 25.º convívio ribeiragrandense e presidente da comissão para 2018.



Álvaro Pacheco com Irene Alves.



Messias Novo e esposa Maria Novo durante o 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande.



O casal Daniel da Ponte e Márcia Sousa ladeiam Nelson Correia, provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, com a esposa.



Márcia Sousa e Daniel da Ponte com Henry Arruda e Paulina Arruda, proprietários da WJFD de New Bedford.



Na foto acima, Alfredo da Ponte e esposa Fátima da Ponte com uma jovem.

Na foto à direita, um casal que se associou ao convívio ribeiragrandense no passado sábado em Swansea.



Na foto abaixo, um casal de East Providence que em tempos ofereceu uma capa ao Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada e que também se associou ao encontro regional de naturais do concelho da Ribeira Grande na ilha de São Miguel.



West Newton Donuts

DUNKIN' DONUTS®

1250 Washington St, Newton MA 02460

A todos que tomaram parte na gala dos Amigos da Ribeira Grande-USA queremos felicitá-los pelo apoio dispensado a esta grande iniciativa que juntou ribeiragrandenses de lá com os de cá, num convívio que fará história!

– Agnelo Chaves

Nas asas da tradição

Azores Airlines leva 4 premiados às origens no âmbito dos 25 anos do convívio ribeiragrandense

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

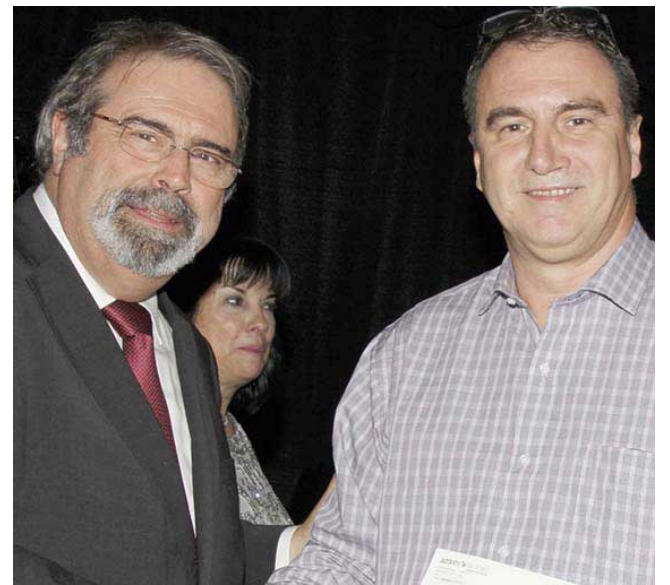
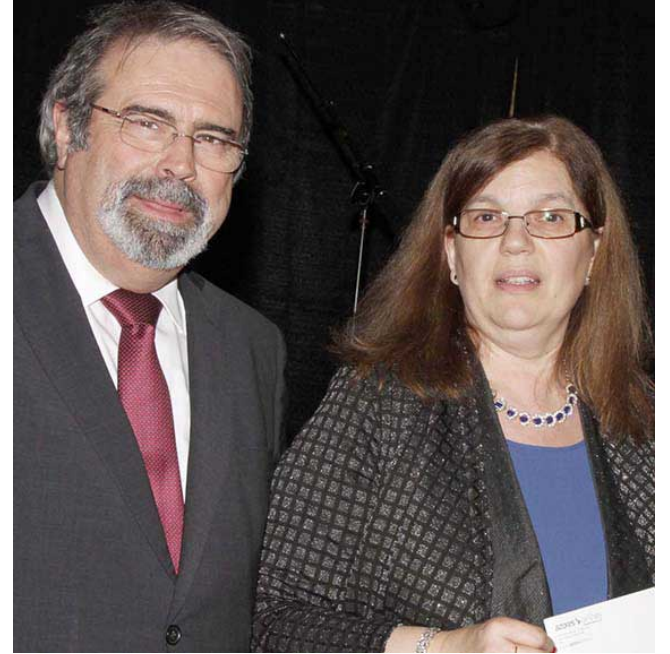
No prosseguimento de uma política de aproximação à comunidade, a Azores Airlines, com administração de Duarte Nuno Carreiro nos EUA, premiou 4 candidatos entre cerca de 1000 pessoas, que festejaram os 25 anos do convívio dos naturais do concelho da Ribeira Grande.

Numa visão de promoção do produto Açores através das ligações aéreas entre os aeroportos de Providence (meses de verão) e Boston durante todo o ano, a Azores Airlines vem apoiando estes convívios, tal como aconteceu no passado sábado no Venus de Milo Restaurant em Swansea.

Por sua vez, a Azores Airlines transportou 40 pessoas da Ribeira Grande para Boston, onde nos EUA tomaram parte naquele encontro regional. Estas quatro dezenas de ribeiragrandenses vieram juntar-se a mais 100 vindos dos Canadá, assim como outros radicados pela Califórnia.

Como se depreende, apostou-se, além do apoio ao convívio, uma promoção perante 1000 pessoas, que ali permaneceram até que fosse efetuado o sorteio.

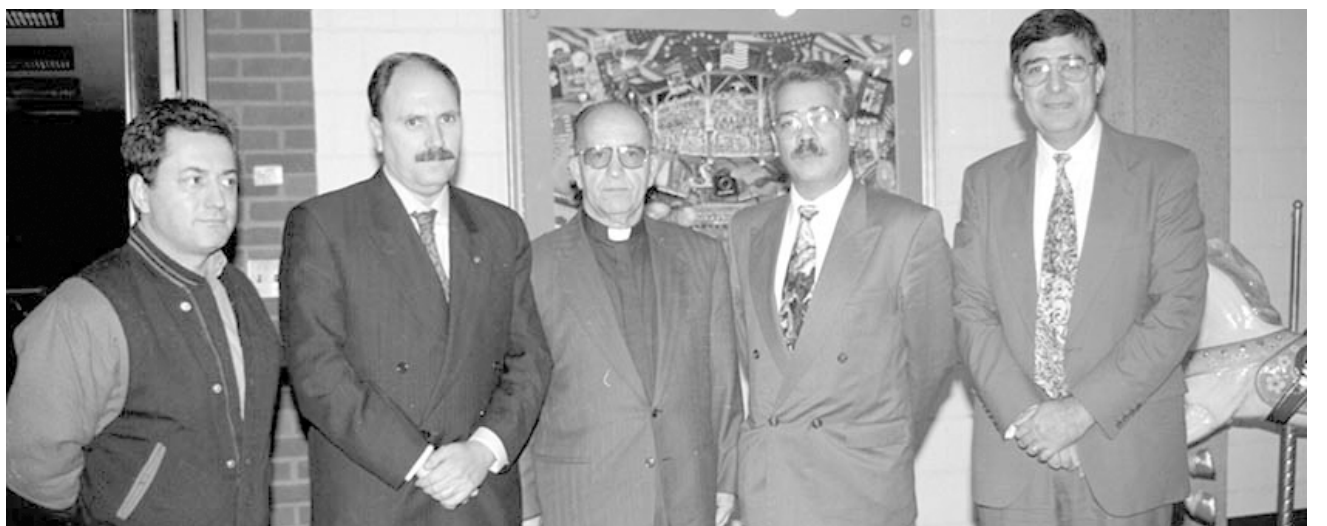
Esta grande aderência foi o resultado do dinamismo do presidente do convívio, Salvador Couto, que se rodeou de uma experiente comissão que conseguiu reunir um número recorde de participantes.



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, fez entrega de quatro credenciais para viagens sorteadas durante o 25.º convívio ribeiragrandense no passado sábado em Swansea.



Ribeira Grande em East Providence



A 24 de novembro de 1994, segundo reza o Portuguese Times, António Pedro Rebelo Costa, na altura presidente da câmara da Ribeira Grande, esteve em East Providence no âmbito das cidades irmãs, East Providence-Ribeira Grande. O autarca encontrou-se com Roland Grant, na altura mayor de East Providence, numa sessão solene que teve lugar na câmara municipal e que teve a presença de João Pacheco e o padre Manuel Sousa, vindo da Ribeira Grande.

azores  **airlines**
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

Natural da Ribeira Grande

Gilda Nogueira assume a presidência do conselho consultivo da Reserva Federal

A presidente e diretora executiva do East Cambridge Savings Bank, a luso-americana Gilda Nogueira, foi nomeada para a presidência em 2018 do Conselho Consultivo sobre Instituições Depositárias do sistema da Reserva Federal dos EUA. Gilda Nogueira prossegue assim uma carreira bancária recheada das mais altas posições, fruto do conhecimento e profissionalismo demonstrado. Foi nomeada conselheira da Reserva Federal (Fed) dos Estados Unidos em outubro de 2015. Entre 2016 e 2018, Gilda Nogueira pertence ao grupo de 12 especialistas que aconselha a Fed em assuntos de bancos comunitários e uniões de crédito, num organismo chamado Conselho Consultivo sobre Instituições Depositárias Comunitárias nacional (CDIAC). Nasceu na Ribeira Grande, São Miguel e veio com os pais para os Estados Unidos da América quando tinha oito anos.



Gilda Nogueira, presidente e diretora executiva do East Cambridge Savings Bank, assume a presidência do conselho consultivo da Reserva Federal

O banco que hoje dirige tem ligações fortes à comunidade lusófona da Nova Inglaterra, disponibilizando mesmo informação no seu site em português e estando entre os patrocinadores das celebrações do Dia de Portugal ou da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).

O conselho de que a luso-americana faz agora parte foi selecionado de entre os representantes de bancos comerciais e uniões de crédito junto dos comités regionais conselheiros da Fed e vai reunir-se duas vezes por ano em Washington.

Gilda Nogueira vai representar instituições depositárias comunitárias localizadas em Connecticut, Massachusetts, Maine, New Hampshire, Rhode Island e Vermont.

Gilda Nogueira é ainda vice-presidente da Associação de Banqueiros de Massachusetts.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

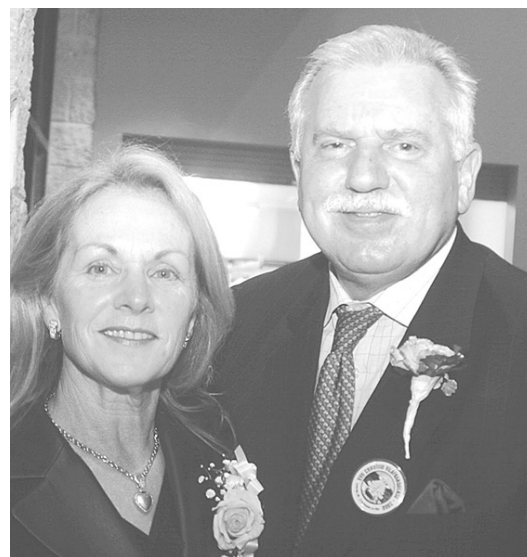
Tel. 401-438-8771

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda os naturais da Ribeira Grande pelo sucesso do 25.º convívio no passado sábado em Swansea



Pacheco Jewelers

Joalheria fina • Diamantes • Relógios • Ofertas • Reparações • Gravações



Saudamos a comunidade pelo sucesso das celebrações do Dia de Portugal, com destaque para o Boston Portuguese Festival

**599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501**

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

Prejuízos dos incêndios registados em Vale de Cambra rondam 1,5 ME

Os prejuízos já contabilizados em sequência do incêndio que a 15 de outubro destruiu 145 hectares de floresta em Vale de Cambra rondam os 1,5 milhões de euros.

A responsável da autarquia pela Proteção Civil, Vera Silva, indicou que estão em causa estão sobretudo perdas registadas a três níveis: cerca de 300.000 euros relativos a danos com edifícios, maquinaria agrícola, eletrodomésticos e outros recursos materiais; 150.000 referentes a prejuízos registados por pequenos proprietários, como os afetos a plantações de mirtilo, apiários e vinhas; e 975.000 respeitantes à destruição de floresta, no que isso envolve de madeiras, recursos hídricos, pastorícia.

“Se não fosse a pronta intervenção dos bombeiros locais e dos reforços que entretanto chegaram, as proporções e consequências poderiam ser bem mais graves”, observou, a propósito, o presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro, sublinhando que “o violento incêndio do dia 15 resultou de uma deflagração que rapidamente tomou enormes proporções devido ao forte vento que se fazia sentir na altura”.

GNR de Viana do Castelo detém homem de 53 anos por posse de armas ilegais

O Comando Territorial da GNR de Viana do Castelo deteve na sexta-feira um homem de 53 anos por posse de armas ilegais, incluindo uma pistola, gás pimenta e nove petardos.

“Na origem da detenção está um processo relacionado com ofensas à integridade física e ameaças com arma de fogo, cuja investigação, iniciada há três meses, envolveu duas buscas domiciliárias e uma não domiciliária”, indica a GNR em comunicado. Das buscas, realizadas em colaboração com militares do Núcleo de Investigação Criminal de Arcos de Valdevez, resultou a apreensão de uma pistola calibre 6,35 mm, três armas brancas, um spray gás pimenta, 27 munições e nove petardos.

Câmara da Covilhã compra antigo edifício do Banco de Portugal

A Câmara Municipal da Covilhã anunciou que comprou por 390 mil euros o antigo edifício do Banco de Portugal naquela cidade, espaço onde serão agora instalados serviços da empresa Águas da Covilhã (AdC).

Em nota de imprensa, este município do distrito de Castelo Branco salienta que o Tribunal de Contas “deu aval positivo para a concretização do negócio” e que a instalação da AdC deverá decorrer “antes do final do ano”.

Homem encontrado morto em restaurante devoluto em Sintra após incêndio no local

Um homem foi encontrado morto no interior de um restaurante devoluto em Belas, Sintra, depois de os bombeiros terem sido chamados ao local devido a um incêndio, disse fonte da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC). “Recebemos o alerta para o incêndio, na rua da Escola Primária, na zona de Idanha, em Belas. O incêndio ocorreu num restaurante devoluto e que tem muita vegetação em redor”, disse à agência Lusa fonte da ANPC.

Segundo a mesma fonte, foi encontrado um corpo de um homem já cadáver no interior do restaurante.

GNR deteve nove suspeitos de tráfico de droga no distrito de Aveiro

A GNR de Aveiro deteve 12 suspeitos de tráfico de droga e apreendeu milhares de doses de droga e 27 mil euros em dinheiro, anunciou aquela força de segurança.

Em comunicado, a GNR refere que os suspeitos, nove homens e três mulheres, foram detidos durante uma operação realizada esta quinta-feira em vários locais do distrito de Aveiro. No decorrer da operação, os militares apreenderam 59 quilos de haxixe (cerca de 118 mil doses), 2.600 doses de liamba e 266 doses de cocaína.

Foi ainda apreendido diverso material relacionado com a atividade criminosa, designadamente sete viaturas ligeiras, duas motos quatro, 27 mil euros em dinheiro, duas armas de fogo, oito armas brancas, munições de vários calibres, uma besta, 23 telemóveis e cinco computadores.

Teatro Cine de Gouveia comemora 75 anos com atividades até novembro de 2018

O Município de Gouveia anunciou que vai comemorar o 75.º aniversário do Teatro Cine com atividades culturais que começam em novembro de 2017 e terminam em novembro de 2018. As comemorações começam no dia 11 de novembro, pelas 21:30, com um concerto gratuito da banda Capitão Fausto, que apresentará em Gouveia o álbum “Capitão Fausto Têm os Dias Contados”. No fim de semana de 10, 11 e 12 de novembro, as sessões de cinema com os filmes “A Febre das Tulipas” e “Lego Ninjago: O Filme”, também serão gratuitas. No último trimestre de 2017, a programação do Teatro Cine de Gouveia contemplará um conjunto de iniciativas, com destaque para um concerto de Camané, no dia 02 de dezembro, pelas 21:30, para apresentação do seu novo disco “Camané Canta Marceneiro”.

A autarquia de Gouveia refere que “brevemente” será apresentado o programa completo das comemorações do aniversário daquele equipamento cultural, com destaque para as coproduções na área da música e da dança, que se realizarão em 2018.

Incêndios:

Bruxelas dá 125 ME a investigação sobre desastres naturais

O programa Horizonte 2020 vai atribuir uma verba de 125 milhões de euros para investigação na área dos desastres naturais, nomeadamente causas e prevenção dos incêndios em Portugal, disse o comissário europeu Carlos Moedas.

“Com o que aconteceu em Portugal, houve uma grande vontade de aumentar o valor que vamos apostar nesta área da ciência, que tem a ver com os desastres naturais, e vamos pôr 125 milhões de euros para que os investigadores possam concorrer a estudar o que se passou”, disse aos jornalistas o comissário para a Investigação, Ciência e Inovação.

“Espero que os cientistas portugueses, das universidades, concorram a estes projetos que são importantíssimos para o futuro de Portugal”, disse, salientando a importância de se apostar na prevenção.

Com as alterações climáticas, considerou também, “vamos ter muitos mais desastres naturais e temos que ter capacidade de os resolver”.

Os concursos para financiamento na área da investigação de desastres naturais serão lançados em janeiro e os

projetos decorrerão até 2020, acrescentou, indicando que no anterior quadro financeiro, a verba não chegava aos 100 milhões de euros.

A Comissão Europeia apresentou a semana passada as prioridades de investimento na ciência e inovação para 2018-2020, num total de 30 mil milhões de euros do programa de financiamento da investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia.

As centenas de incêndios que deflagraram no dia 15 de outubro, o pior dia de fogos do ano, segundo as autoridades, provocaram 45 mortos e cerca de 70 feridos, perto de uma dezena dos quais graves.

Os fogos obrigaram a evacuar localidades, a realojar as populações e a cortar o trânsito em dezenas de estradas, sobretudo nas regiões Norte e Centro.

Esta é a segunda situação mais grave de incêndios com mortos em Portugal, depois de Pedrógão Grande, em junho deste ano, em que um fogo alastrou a outros municípios e provocou, segundo a contabilização oficial, 64 mortos e mais de 250 feridos. Registou-se ainda a morte de uma mulher que foi atropelada quando fugia deste fogo.

Parlamento aprova recomendações do PS, PSD e CDS-PP para aumentar conhecimento sobre emigração

O parlamento aprovou projetos de resolução do PS, PSD e CDS-PP para a valorização do ensino e conhecimento da emigração portuguesa e para a análise da situação dos emigrantes.

O projeto do PS para a valorização do ensino da história da emigração portuguesa nos currículos escolares ao nível do secundário foi aprovado por unanimidade, enquanto o diploma que prevê a criação de um Museu Nacional da Emigração foi aprovado com a abstenção do PCP, CDS e PEV.

O CDS-PP viu aprovado um projeto de resolução que propõe a “melhoria dos instrumentos de análise e avaliação da situação dos emigrantes portugueses”, com a abstenção do PCP, BE e PEV.

Governo já contratou 1.012 jovens agricultores num investimento de 356 ME

O ministro da Agricultura disse quinta-feira que foram apresentadas mais de cinco mil candidaturas de jovens agricultores, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020), revelando que 1.012 já foram contratadas, num investimento de 356 milhões de euros.

No âmbito de uma audição parlamentar na comissão de Agricultura, Capoulas Santos indicou que, das mais de cinco mil candidaturas de jovens agricultores, 3.302 foram analisadas, 1.071 foram decididas e 1.012 foram já

contratadas.

Em termos de investimentos, os projetos de jovens agricultores apresentados no âmbito do PDR 2020 ultrapassam os dois mil milhões de euros, de acordo com a informação disponibilizada pelo governante.

As candidaturas analisadas (3.302) correspondem a 1.060 milhões de euros, as decididas (1.071) a 705 milhões de euros e as contratadas (1.012) a 356 milhões de euros, avançou Capoulas Santos.

Governo distingue dois portugueses por apoio nas Caraíbas durante furacão Irma

O Governo atribuiu a medalha de mérito das comunidades portuguesas a dois cidadãos pelo apoio que prestaram aos portugueses durante a passagem do furacão Irma nas Caraíbas, em setembro.

Os dois cidadãos portugueses - José Fernandes Rodrigues (natural do concelho de Mortágua, distrito de Viseu) e Armindo Paulo Carvalho Fernandes (natural do concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra) – foram distinguidos ontem, terça-feira, com a medalha de ouro pela sua ação aquando da passagem do furacão Irma nas Caraíbas, entre 8 e 10 de setembro.

Os nacionais “auxiliaram os portugueses que se encontravam nas ilhas de Guadalupe e de St. Barth (São Bartolomeu) e conseguiram, junto das autoridades locais e em coordenação com as autoridades portuguesas, que fosse possível concretizar a retirada para Paris de 12 portugueses que manifestaram o desejo de regressar a Portugal”, segundo a nota, emitida pelo gabinete do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. Os dois apoiaram ainda a operação realizada pelo Estado português, “que permitiu o regresso de cerca de 70 portugueses a Portugal, no avião C-130 da Força Aérea Portuguesa”.

Sindicatos da Pesca pedem quota da sardinha pelo menos igual a 2017

A Federação dos Sindicatos do Setor da Pesca defendeu sábado, em Peniche, um limite anual de capturas de sardinha para 2018 “pelo menos igual” ao estabelecido para 2017, de 17 mil toneladas, mas que o ideal seria 23 mil toneladas. “Tendo em conta os sacrifícios que os pescadores têm feito nos últimos três anos, que o recurso melhorou e que os planos de gestão têm dado resultados e que a abundância de sardinha é muito maior do que nos últimos anos, as possibilidades de pesca para 2018 devem ser pelo menos iguais às de 2017”, que foram de 17 mil toneladas, afirmou Frederico Pereira, da comissão executiva da Federação dos Sindicatos do Setor da Pesca.

O responsável, que falava no final de uma reunião entre vários sindicatos, adiantou que é possível aumentar a quota até às 23 mil toneladas, tendo em conta que, entre os vários cenários, o Conselho Internacional para a Exploração do Mar (ICES) apontou como limite máximo de capturas as 24.650 toneladas para 2018.

A ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, admitiu na passada sexta-feira que os limites de captura de sardinha para Portugal e Espanha possam ultrapassar as 14 mil toneladas.

Legado cultural açoriano valorizado em Florianópolis, no Brasil

O Diretor Regional das Comunidades destacou, em Florianópolis, no Brasil, a importância do legado cultural açoriano “na formação e construção da sociedade catarinense e na identidade das suas gentes”.

Paulo Teves, que falava quinta-feira na cerimónia de assinatura da lei municipal n.º 10.290/2017 que declara 2018 como 'Ano dos Açores em Florianópolis', salientou que iniciativas como esta “representam um motivo de orgulho para o arquipélago dos Açores e consolidam as relações entre os nossos povos”.

“A declaração de 2018 como Ano Municipal dos Açores em Florianópolis é o reconhecimento do contributo da presença açoriana e do seu legado cultural para o desenvolvimento desta cidade e do Estado de Santa Catarina”, frisou o diretor regional, acrescentando que é uma “oportunidade de reforçar a nossa afetividade e de explorar novas áreas de relacionamento”.

A lei que estabeleceu 2018 como 'Ano dos Açores', proposta pelo vereador Edinon Manoel da Rosa e aprovada por unanimidade pela Câmara dos Vereadores, surgiu no âmbito das comemorações do 270.º aniversário da chegada dos primeiros Açorianos a Santa Catarina, a 6 de janeiro de 1748, sendo que os 461 açorianos que atravessaram o Atlântico só viriam a pisar solo catarinense a 22 de fevereiro desse ano.

A cerimónia de assinatura do diploma, que contou com várias personalidades da cidade e do Estado, foi presidida por Gean Marques Loureiro, Prefeito de Florianópolis, e contou com a presença dos presidentes da Casa dos Açores de Santa Catarina, Sérgio Ferreira, e do Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina, Francisco do Vale Pereira, parceiros do Governo dos Açores.

No âmbito desta deslocação ao Brasil, Paulo Teves reuniu quarta-feira, 25 de outubro, com o Conselho Deliberativo do Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina, que contou com a presença de cerca de 20 municípios daquele Estado.

O encontro serviu para delinear um conjunto de iniciativas a promover também no âmbito das comemorações desta importante efemeridade para a história dos Açores e de Santa Catarina.

“As iniciativas que hoje aqui foram apresentadas por este Conselho são uma oportunidade para promover ainda mais a proximidade entre as duas partes do Atlântico e reforçar, desse modo, as relações afetivas entre os Açores e o Estado de Santa Catarina”, afirmou Paulo Teves.

“Após mais de dois séculos e meio de presença, notar a vivacidade e o dinamismo da identidade açoriana em diversos municípios deste Estado, merece a nossa maior consideração e parceria”, frisou.

Antes de visitar Santa Catarina, o Diretor Regional das Comunidades esteve no Estado do Rio Grande do Sul, onde se encontrou com a Direção da Casa dos Açores e visitou a UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos e a Escola Estadual Carlos Bina.

EasyJet fez última viagem para os Açores após transportar 182 mil passageiros

A transportadora aérea de baixo custo easyJet, a primeira ‘low cost’ a chegar aos Açores, fez no passado sábado a última ligação entre Lisboa e Ponta Delgada, após transportar cerca de 182 mil passageiros nesta rota.

O último voo foi o regresso do voo Lisboa-Ponta Delgada de sábado, disse fonte da companhia aérea, adiantando que desde 29 de março de 2015, quando a easyJet começou a operar a rota Lisboa-Ponta Delgada, foram transportados cerca de 182 mil passageiros.

Em março último, dois anos depois de a companhia ter “aterrado” nos Açores na sequência da liberalização das ligações aéreas entre duas ilhas do arquipélago e o continente português, o diretor da easyJet em Portugal, José Lopes, anunciou que a empresa iria deixar de operar esta rota.

Chefe de Estado termina visita aos Açores na Lagoa das Sete Cidades

O Presidente da República terminou sábado a sua visita ao grupo oriental dos Açores na Lagoa das Sete Cidades, um dos mais importantes cartões turísticos do arquipélago, eleita uma das sete Maravilhas Naturais de Portugal.

Com esta visita às ilhas de Santa Maria e de São Miguel, que iniciou na quarta-feira da passada semana, Marcelo Rebelo de Sousa completa o périplo que fez em junho às outras sete ilhas desta região autónoma, para estar junto dos portugueses que vivem mais afastados do continente e conhecer de perto os protagonistas políticos regionais.

No sábado, o chefe de Estado começou o dia no mercado da Graça, na cidade de Ponta Delgada, em São Miguel, acompanhado por Vasco Cordeiro, que o tem feito em todos os pontos do seu programa.

Depois, no concelho de Lagoa, o Presidente da República teve um almoço de trabalho com os membros do Conselho Regional de Concertação Estratégica,

que integrou representantes dos trabalhadores e empregadores da região.

A famosa Lagoa das Sete Cidades foi o último ponto do programa, onde Marcelo Rebelo de Sousa lanchou com a população e fez um balanço desta segunda metade da sua deslocação à Região Autónoma dos Açores, antes do regresso a Lisboa, em avião comercial.

Na primeira metade da sua visita, entre 01 de 06 de junho, o chefe de Estado percorreu, em seis dias, sete das nove ilhas do arquipélago - as duas do grupo ocidental, Corvo e Flores, e as cinco do grupo central, Terceira, Pico, Graciosa,



Na foto acima, Marcelo Rebelo Sousa com Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores. Na foto abaixo, o Chefe de Estado português teve tempo para dar um mergulho numa piscina em Ponta Delgada.

Faial e São Jorge.

Nessa primeira deslocação, no plano político, Marcelo Rebelo de Sousa presidiu à sessão solene do Dia da Região, na

Assembleia Legislativa Regional, e fez questão de ter encontros com cada um dos seis partidos representados no parlamento açoriano.



Goraz vai ser pescado livremente nos Açores mas haverá limite por embarcação

Os pescadores dos Açores vão poder pescar livremente o goraz, mas cada embarcação de pesca continua a ter como limite de captura 2% da quota atribuída aos Açores (10 toneladas), segundo um despacho publicado em Jornal Oficial.

O secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia, citado pelo gabinete de imprensa do executivo açoriano, declarou que “devido à nova forma de gestão da quota do goraz estabelecida no início do ano, os Açores ainda têm disponível 28% da quota atribuída para 2017”.

Gui Menezes considerou que “os pescadores vão poder pescar mais goraz no final do ano, quando esta espécie atinge valores mais elevados no mercado, contribuindo para o aumento dos seus rendimentos”.

O goraz é uma das espécies capturadas nos Açores com maior valor comercial para os pescadores das diferentes ilhas.

Para o responsável pela pasta das Pescas, a gestão “mais racional da quota do

goraz, através de uma repartição por ilha e por embarcação, permite que os pescadores possam agora tirar uma maior rentabilização deste recurso”.

Na sequência de um acerto de mais 34 toneladas de quota de goraz não utilizada por Portugal em 2016, os Açores passaram a dispor de 541 toneladas, uma vez que tinham disponíveis para 2017 507 toneladas.

Açores e Madeira podem explorar ainda mais o seu potencial com nova estratégia da UE

A comissária europeia da Política Regional, Corina Cretu, considerou que Açores e Madeira, “duas regiões avançadas” no contexto das regiões ultraperiféricas da União Europeia, podem explorar ainda mais o seu potencial com a nova estratégia lançada por Bruxelas.

Em entrevista à Lusa em Caiena, Guiana Francesa, à margem da XXII Conferência das Regiões Ultraperiféricas (RUP), Corina Cretu apontou que Açores e Madeira são hoje “destinos turísticos muito importantes”, mas podem e devem investir noutras áreas, como a investigação, incluindo tecnologia espacial, crescimento azul, economia verde, energias renováveis, mobilidade e modernização do setor agroalimentar, algo que, sustentou, é incentivado pela nova estratégia da UE.

Ao mesmo tempo, enfatizou, Açores e Madeira devem apostar forte na Educação, pois “entre os grandes problemas que estas regiões enfrentam contam-se uma taxa de desemprego jovem muito elevada, baixos níveis de qualificação e um elevado nível de abandono escolar”.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Rosa Pacheco	Fatima Moniz	John Carrasco
Eduardo Rodrigues	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Maria De Lurdes	Amaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Kevin Lima, um lusodescendente em Hollywood

Uma professora ativista (Janinna Babiec), um realizador de cinema (Kevin Lima), um falecido treinador de futebol americano (Robert K. Neill) e um radialista (Ron St. Pierre) são os nomeados de 2017 do Hall of Fame de Pawtucket e foram homenageados dia 27 de outubro durante um banquete no Pawtucket Country Club.

Kevin Lima, nascido a 12 de junho de 1962 em Pawtucket, é lusodescendente. Os avós paternos e maternos eram portugueses e foi criado na numerosa comunidade portuguesa de Pawtucket.

Os pais divorciaram-se tinha ele 12 anos e não viu o pai durante 25 anos. Foi criado só pela mãe, uma infância difícil e a arte foi uma espécie de refúgio.

O fascínio de Lima pela animação que hoje é o seu ganha pão começou em 1967, no dia em que a mãe o levou ao Leroy Theatre que existia na Broad Street (foi demolido em 1997), para ver o filme *Jungle Book*, da Disney, baseado na famosa novela de Rudyard Kipling.

“Eu tinha cinco anos, fui ver o *The Jungle Book* ao cinema e a minha mãe conta-me que eu virei-me para ela e disse-lhe: ‘é isto que eu vou fazer quando crescer’. E foi mesmo o que aconteceu”, lembra Lima.

Costuma dizer que herdou a veia artística da avó materna, que era natural da Guarda. Era costureira



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

numa fábrica de confeções, mas artista nos tempos livres e fazia parte dos grupos dramáticos então existentes nos clubes da comunidade.

“A minha avó foi uma grande influência na minha vida. Eu fui marionetista quando era mais novo e ela fez-me várias marionetas”, diz o realizador.

Começou aos 12 anos, manipulando um show de marionetas para a sua classe do sexto ano na Potter-Burns Elementary School. Uma professora, Miss McHale, gostou tanto que apresentou Lima a Marc Kohler, diretor dos *The Puppet Workshops*, uma trupe de marionetas que faz apresentações nas escolas. Lima juntou-se ao grupo e a avó fazia-lhe as marionetas. Foi uma atividade de oito anos que contribuiu para desenvolver o interesse pelo mundo do espetáculo e levou também o jovem Lima a um emprego de verão na *Eaves-Brooks Costume Company* na cidade de New York, ajudando a criar trajes para a companhia de circo *Ringling Bros and Barnum & Bailey*.

Na *Tolman High School*, Kevin Lima era o artista da classe. Tinha jeito para desenhar e fazia uma banda desenhada no jornal da escola. Fazia também parte do grupo de teatro e quando graduou, em 1980, o professor Robert Venditto escreveu no álbum do curso: “Nos meus 27 anos de professor nunca vi ninguém tão talentoso como tu. Desejo-te todos os sucessos. Vejo-te em Hollywood”.

O primeiro passo foi, concluído o high school, estudar teatro e design de cenografia no *Emerson College*, de Boston. Continuava com as marionetas, mas se queria fazer cinema o caminho a seguir era Hollywood e um ano depois matriculou-se no *California Institute of the Arts (CalArts)*, em Valencia, arredores de Los Angeles, instituição de artes visuais e performáticas fundada em 1961 por Walt Disney.

No *CalArts*, Lima conheceu figuras que foram importantes para a sua vida, a começar por Brenda Chapman, com quem casou em 1988.

Escritora, ilustradora e realizadora de animação, Brenda tornou-se numa espécie de símbolo discreto das mulheres na história da animação americana. Começou a carreira na Disney, onde os seus créditos como argumentista, gráfica ou produtora incluem *Little Mermaid*, *Rescuers Down Under*, *Beauty and the Beast*, *Hunchback of Notre Dame*, *Fantasia 2000* e *Lion King*, que lhe valeu o Prémio Annie. Ajudou depois a lançar os *DreamWorks Animation Studios*,



Uma família cineasta: o realizador Kevin Lima, a mulher, Brenda Chapman, também realizadora, e a filha do casal, Emma Rose Lima, atriz.

onde foi a primeira mulher a realizar uma longa metragem de animação, *The Prince of Egipt* (1998), com o qual ganhou o *Movieguide Epiphany* e *Teddy Awards*. E ganhou o Oscar com *Brave* (2012), uma história inspirada na sua relação com a filha, Emma Rose Lima, que está com 17 anos e é uma promissora atriz.

Quanto a Kevin, graduado em animação pelo *CalArts*, tentou entrar na Disney, mas não conseguiu. A primeira oportunidade de trabalho veio da Coreia do Sul, designer de personagens de duas longas-metragens, *Brave Little Toaster* e *Chipmunk Adventure*, e uma série animada para a televisão chamada *Samurai Cate*. Após seis meses em Taiwan, Lima regressou a Los Angeles e então sim, em 1987, conseguiu ingressar na *Walt Disney Animation* e trabalhou nos clássicos de animação *Oliver & Company*, *Little Mermaid*, *Beauty and the Beast*, *Aladdin* e *Lion King*.

Querendo realizar, trocou a Disney pela *Hyperion Pictures*, onde dirigiu a série de TV *Itsy Bitsy Spider* e o filme *Baby's Kids*. Teve depois oportunidade de regressar à Disney e dirigir dois filmes de animação, *A Goofy Movie* e *Tarzan*. Fez também o seu primeiro filme com atores, *102 Dalmatians*, protagonizado por Glenn Close e Gerard Depardieu. A seguir dirigiu *Julie Andrews* em dois filmes para o Disney Channel, *Eloise at the Plaza* e *Eloise at Christmastime*. Mas o seu maior sucesso financeiro (\$340 milhões) e crítico é *Enchanted*, que foi nomeado para três Óscares, dois Globos de Ouro, e dois Grammy. Participam neste filme Amy Adams, Patrick Kennedy e um numeroso elenco, incluindo o próprio realizador e a filha.

O último filme de Lima é *Mumbai Musical*, um filme de animação rodado na Índia e que o manteve ocupado 31 meses. Em 10 anos, Lima produziu ou realizou 17 filmes para diferentes estúdios, ganhou muito dinheiro, mas fartou-se do chamado *studio system* que controla a indústria cinematográfica e, em 2011, associado à esposa, formou a sua própria produtora, *Chapman Lima Productions Inc.*, em que figura como presidente e que está sediada em 132 South Drive, Beverly Hills e desenvolve vários projetos.

Em setembro de 2016, Brenda e Kevin estiveram em Portugal convidados pelo festival *Trojan Horse* was a Unicorn, realizado em Tróia, Setúbal. Não se sabe se Kevin aproveitou para conhecer a Guarda, a terra da avó que tanto preza.

A família Lima reside em *Martin County, Califórnia*. Nesta altura, Kevin prepara um filme de animação chinês e Brenda vai fazer a sua estreia na realização de um filme de ação ao vivo. Intitula-se *Come Away* e trata-se de uma ousada adaptação de dois clássicos contos infantis: *Peter Pan* e *Alice no País das Maravilhas*, que eram irmãos antes de Alice ir para o País das Maravilhas e de Peter se tornar Pan.

Com estes progenitores, Emma Rose Lima não podia deixar de ser artista. Kevin diz que ela foi a primeira co-produção dele e de Brenda. A jovem canta (o pai diz que tem bela voz) e já trabalhou em três filmes: *Enchanted*, realizado pelo pai; *Brave*, realizado pela mãe e *Bambi II*, realizado por um amigo do pai, Brian Pimental, outro lusodescendente (natural de Boston) no mundo da animação em Hollywood. Foi argumentista de *A Goffy Movie*, o primeiro filme dirigido por Lima.

Em conclusão, o cineasta casal Lima fez ou ajudou a fazer alguns dos maiores sucessos de Hollywood. Parece uma família feliz. A única chatice é que lá em casa só se deve falar de cinema.

Estreou a peça *The Portuguese Kid*

Estreou dia 24 de outubro no *New York City Center* (131 West 55th Street, New York) a peça teatral *The Portuguese Kid*, escrita e dirigida por John Patrick Shanley, que já recebeu o maior prémio de teatro americano, um Tony, e um Pulitzer Prize, pelas peças *Doubt* e *Outside Mullingar*, e o Oscar de Hollywood pelo argumento do filme *Moonstruck*. *The Portuguese Kid* decorre em Providence, RI. A habitualmente viúva Atalanta visita o seu advogado Barry Dragonetti para ajudá-la a vender a mansão do seu último marido. Atalanta e Barry são amigos de infância, mas ela tem um fraquinho por ele e confessa-lhe que há 25 anos geme o nome dele quando faz amor com outros homens. Barry fica surpreendido e diz que as mulheres que tem tido nem sequer sabem o nome dele.

Aliás, a masculinidade de Barry e as tolices de Donald Trump são o alvo da maioria das piadas da peça que Robert Hofter, na revista *USWeekly*, considera que “parece um livro ilustrado para crianças com cataratas”.

O elenco é excelente. Barry é interpretado por Jason Alexander, que recebeu um Tony em 1989 pela participação em *Jerome Robbins* e foi o George Constanza da série de televisão *Seinfeld*. Atalanta é Sherie Rene Scott, credenciada por três nomeações para o Tony, o Oscar da Broadway. A mulher de Barry é Aimee Carrero e Pico Alexander é o namorado de Atalanta e deixa-a extasiada com o piropo de que o “traseiro dela é como uma tenda de casamento”, e Mary Testa é a sra. Dragonetti, a mãe de Barry, chamada para proteger o filho da “viúva negra” Atalanta.

Uma das questões que mais nos interessou era o título, *The Portuguese Kid*, mas não entra nenhum português na peça. O título refere-se a um incidente ocorrido quando Barry e Atalanta eram crianças. Ele foi atacado por um garoto português, ela é que o defendeu e desde então assume que para Barry todos os que o enfrentam são o português kid. Quanto aos críticos, todos desancaram a peça. Sara Holdren, no *Vulture*, escreveu que “*The Portuguese Kid* é várias coisas e nenhuma delas é boa”.

Para Marilyn Stasio, da *Variety*, *The Portuguese Kid* “pode soar como uma peça e parecer uma peça, mas não é uma peça de teatro”.

Tanta gente a dizer mal parece ter despertado o interesse do público. A peça só deveria estar em cena até final de novembro, mas devido à procura do público foi prolongada até 3 de dezembro.

Dustin Pedroia operado ao menisco

Os meniscos são uma espécie de fibrocartilagem em forma de meia lua, situada nos joelhos e que funcionam como amortecedor da carga exercida pelo peso do corpo ao andar. Lesões meniscais são comuns entre futebolistas, esquiadores e basquetebolistas.

Os jogadores de beisebol não são muito sujeitos a este tipo de lesões (raturas), mas Dustin Pedroia, do *Red Sox*, de Boston, que perdeu vários jogos a época passada devido a dores no joelho, foi operado a semana passada na reparação da cartilagem do joelho pelo dr. Brett Owens, do *Lifespan Orthopedics Institute*. Pedroia deve reaparecer em maio e já agora lembre-se que nasceu a 17 de agosto de 1983 em Woodland, Califórnia, e do lado paterno tem ascendência portuguesa, suíça e italiana. O avô paterno de Dustin era Melvin Raymond Pedroia, e tinha antepassados italianos e suíços, quanto à avó, era de ascendência portuguesa e tinha o apelido de Machado.

As outras américas que não vivi



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Como tantos cidadãos do mundo, devo aos Estados Unidos uma medida da minha educação liberal e do meu otimismo ontológico. E também da minha consciência libertária.

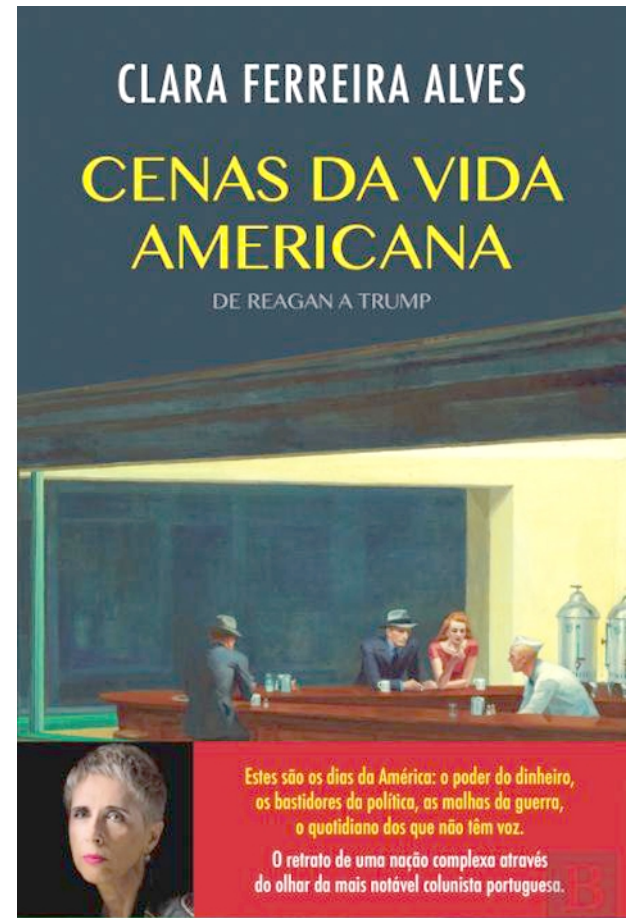
Clara Ferreira Alves, *Cenas Da Vida Americana*

Cenas Da Vida Americana: De Reagan A Trump, uma recolha de ensaios de Clara Ferreira Alves, ergue-se como um dos melhores livros sobre o grande país mítico a oeste das nossas memórias e obsessões políticas, culturais e imperialistas, esta última palavra fazendo lembrar Gore Vidal, que assim o denominava e que conhecia as suas origens nacionais e o papel internacional do país melhor do que ninguém. Tenho o dever de colocar as minhas cartas na mesa. Vivi na Califórnia, primeiro no Vale de São Joaquim e depois na Grande Los Angeles, cerca de 27 anos. Não conheço, nunca conheci, todas as “américas” que Clara Ferreira Alves viveu e interpelou nas suas constantes visitas desde a década de 70 até aos nossos dias, viajando de costa a costa, permanecendo em pequenas e grandes cidades, conversando e observando o que chamamos a América cosmopolita à beira do Atlântico e do Pacífico, e depois a América profunda das pradarias e das pequenas cidades sem rumo nem vida, sem consciência do passado e muito menos sem ideia do futuro. Dormiu e acordou numa Nova Iorque sem noite nem dia e entre as multidões do mundo arrastadas pelo Sonho Americano, viu a América da ferrugem e da decadência provavelmente irreversível dos que a globalização atirou para a rua ou para as casas à beira do colapso e da miséria generalizada. Não, nunca conheci essa América nos subúrbios sul-californianos onde vivi, estudei e leccionei, sem o mínimo desejo de sequer ir a Los Angeles, a minutos de distância, a não ser num ou noutro sábado à noite em Hollywood, mas só para ver a Sunset Boulevard como quem vai a um parque de diversões e olhar para os *freaks* que batiam em pandeiros pseudo-religiosos, pregavam o fim do mundo ou estavam deitados no passeio bêbados e drogados. Não tenho saudades algumas, a não ser da minha família e de amigos mais íntimos. Estes olhares de Clara Ferreira Alves não são de uma mera visitante ocasional, vêm de dentro para fora, vêm de quem sente a inteira pertença e sorte dos Estados Unidos como se lhe fora uma segunda pátria, e creio que é mesmo.

Bem sei que Nova Iorque é a cidade da autora, mas para mim era um lugar distante e pouco desejável. Das duas ou três vezes que a visitei, na companhia da minha mulher Adelaide, que lá tinha estudado e sofrido a vida numa cave discreta, só tenho duas ou três recordações memoráveis. O vasculhar nos alfabarristas à procura de primeiras edições da obra de Edmund Wilson, um musical na Broadway com Jerry Lewis, e sobretudo uma visita ao apartamento do recentemente falecido Gregory Rabassa, o melhor e mais famoso tradutor de literaturas hispânicas (*One Hundred Years of Solitude*, de Gabriel Garcia Marques, por exemplo) e portuguesas (João de Melo e António Lobo Antunes, entre uns poucos outros), e que havia sido professor da Adelaide na City University of New York, depois mais nada, odiando ver o sol aos quadrinhos por entre os arranha céus. Lembro-me de um apagão de Inverno e do que disseram os texanos, meus vizinhos naquelas partes: *Let the bastards freeze in the dark*. Só isso. Sou um homem, como já disse, dos calmos subúrbios, relva cortada e tosquiada todos os sábados, como

um dos personagens menores num dos contos de Raymond Carver a regar o seu jardim e a mexericar a vida dos vizinhos. Um dia saí do meu bairro da classe média remediada rumo à escola onde era professor, e entrei nas ruas do outro lado onde morava a riqueza. Recuou da sua garagem de luxo um Mercedes azul escuro guiado por uma loira, mas cujo autocolante dizia simplesmente: *Another shitty day in paradise*, o humor de quem tudo tem sem nunca deixar de sentir o vazio existencial no paraíso, ou na Terra de Deus, como alguns se referem à Califórnia. Clara Ferreira Alves tem toda a razão em sentir o tédio e o asco por tanta ordem limpa, especialmente em Palo Alto e Arredores, quando se refere à Califórnia “perfeita” fora de São Francisco e outros centros sujos e de dinamismo humano. Só que em *Cenas da Vida Americana* vejo e sinto o resto do grande continente. Deixei de viver e ver a América pessoalmente e em directo no tempo de George Bush, pai. Ela continuou a ver e a viver tudo de lá, até aos nossos dias. Muito me ensina, e ainda mais desperta a minha memória. Disse à autora aqui há dias que ia brigar com ela por causa dessas páginas sobre o grande estado a oeste que foi e será sempre a minha outra pátria. Decidi mudar de rumo, e brigar comigo próprio por tanto ter ignorado, ou então fazia que não via ou queria.

Clara Ferreira Alves não deve, pela minha a parte, ser classificada politicamente, nem isso tem qualquer importância no contexto do ora sereno ora contudente *Cenas Da Vida Americana*. Só que a sua relação com os Estados Unidos é muito longa. Ela escreve sobre a grande nação como alguém que sente pertencer por inteiro aos destinos desse outro país. Faz-me lembrar, no entanto, as atitudes da Nova Esquerda/New Left, da qual eu venho e ainda hoje com a qual me identifico, apesar de também me identificar com uma outra esquerda socialista democrática que nos antecedeu, e que era a minha desde os tempos de faculdade, o crítico e ensaísta Irving Howe e a revista *Dissent* que ele dirigia e editava uma referência permanente. Para ela, o seu relacionamento com esse seu outro país da imaginação e de afectos é um de amor e ódio, a sua admiração pela sua cultura em geral, o seu modo de ser e estar lado a lado ao seu ódio a alguma da sua política interna e externa. O que mais admiro neste seu livro é o seu conhecimento da arte suprema americana, desde os escritores canónicos à música e artes plásticas. A capa do seu livro diz tudo. O “Nighthawks”, de Edward Hopper, a solidão humana no que se depreende ser uma grande ou pequena cidade, a busca do amor e da cumplicidade possível no negrume da noite e na luz interior de um Café. Clara Ferreira Alves vê aqui todo o esplendor artístico da América, com a dor indefinível de um país-continente, a incerteza que desafia e amedronta a todos no dia seguinte. São as cenas de uma humanidade em busca de si própria, em busca de um silêncio fora do barulho de uma sociedade sem sossego, o mosaico completo e constituído literalmente por todas as nações do planeta. A autora viaja durante anos não só para as cidades metropolitanas, mas também rumo aos mais escondidos, esquecidos e miseráveis recantos dessa mesma América, e cada conversa parece uma prece aos deuses que fazem dos EUA um espaço tanto de todas as possibilidades como de todas as derrotas. Pouco me interessa no seu livro, em certas páginas, a ilusão de se querer moldar o mundo à imagem de Nova Iorque ou da suposta liberdade de um grande império. Fico pelas suas convivências, conversas e afinidades com os americanos que ela encontra nas suas perpétuas caminhadas e que fornecem o *ethos* do sofrimento interno e das batalhas estrangeiras, desde o Médio Oriente à América Latina. Prefiro as suas passagens por museus, livrarias, teatro e cinema. É por aí que ela me mostra o que eu nunca tinha visto ou pensado nesse meu outro país e pátria. Quando



menciona o nome de um escritor, nos seus contextos múltiplos, diz-me tudo e ensina-me algo que eu desconhecia. Isto não é um livro de “crónicas”, é um conjunto de ensaios, como já referi atrás, menores ou maiores, que nos dão um retrato, não de todo agradável, mas de todo plausível nas observações de gente e símbolos, sensível na sua empatia, acreditável na sua dureza realista. A sua visita a Detroit é avassaladora, antológica, a decadência absoluta e mortífera, e depois o optimismo e a criatividade da reconstrução humana e económica, deixando sobressair o melhor do país: a sua energia e capacidade de renovação após as mais variadas catástrofes impostas pela natureza ou pelo próprio sistema.

“Raramente – escreve a autora – se ouve um discurso de vitimização ou culpabilização. Apesar da privação e do sacrifício, do sofrimento, o ethos americano impede a nostalgia e o rancor. Ninguém culpa os industriais, os trabalhadores, a segregação, os bancos, os maus governantes, a corrupção... O caminho é para a frente”.

Cenas Da Vida Americana: De Reagan A Trump, tal como indica o título, contém textos a partir dos anos 80 até aos nossos dias. Lido em sequência, oferecemos ou propõe visões das facetas e acontecimentos internos e externos mais dramáticos na história do país, especialmente o envolvimento do país no incendiado Médio Oriente e o alto preço humano e estratégico que os americanos continuam a pagar. De resto, o que ela diz de Trump, do longo processo eleitoral que o levou até à Casa Branca, fica para outros leitores deste magnífico livro. De página a página é como ler uma obra do chamado novo jornalismo de décadas passadas, é um “romance” que toma a acontecimentos reais como tema, o seu fio condutor sendo a própria “voz” da autora, como um Truman Capote ou um Norman Mailer faria noutros contextos e lugares. É esta a América que não vivi ou conheci durante toda a minha vida nos bairros assépticos do meu destino durante quase 30 anos, o país onde vivi a minha adolescência, onde me formei e me tornei professor do ensino secundário oficial da Califórnia. Digo-o sem quaisquer complexos ou vergonha – estas foram para mim páginas de ensino, mais o tal prazer do texto na grande arte da escrita em qualquer uma das suas formas ou género.

Reflexões à margem de vassalagens intermitentes no 5 de outubro



A CONSCIÊNCIA DE UM AÇORIANO

Manuel S.M. Leal

1143 foi o ano da declaração afonsina da separação, da situação de vassalagem em face da Galiza e de Leão. Depois de São Mamede, Zamora era um facto consumado a 5 de outubro daquele ano por acordo de dois Afonsos, o primeiro de Portugal e sétimo de Leão e Castela. A língua portuguesa ainda não evoluíra do galego.

Esta realidade política poderia ter influenciado as reformas populares que enfraqueceriam o poder real de Leão pouco mais de trinta anos depois. Engolido por Castela, Leão fora um dos centros mais aguerridos no regresso da Cristandade que se fizera a partir das escarpas visigóticas nas Astúrias.

Aquele movimento de ressurgimento cristão e militar, que se prorrogou no campo de batalha até ao século XIV, ultrapassaria em termos sequenciais a vitória do Salado (30 de outubro de 1340), na qual se distinguiriam outros dois Afonsos, o quarto de Portugal e o décimo primeiro de Castela.

Mais do que Zamora, todavia, a tutela papal da coroa de Afonso Henriques garantira a formação do que hoje se chamaria o Estado. Conferira-lhe o título já antes invocado, inconsistentemente, por seu pai e até sua mãe. Mas só em 1179, porém, se selou com uma transação comercial o dístico coronal para adornar a cabeça do senhor do Reino de Portugal.

Foi uma cartada política e eclesiástica, paga ao Papa com moeda de prata, que inflamou ainda mais a relação mutuamente despiciente entre os bispados de Braga e Compostela. Portanto, ainda que na história portuguesa

o 1143 tenha significado especial porque marca o ponto culminante da revolução iniciada quatro anos antes, a referência em termos de direito é a do reconhecimento pontifical, ocorrido em maio, trinta e seis anos depois.

Com a cruz furiosa das espadas tintas de sangue gentio por Serviço de Deus, como mais tarde se chamaria à conquista e ao roubo e abuso de povos de religião diferente, eventualmente formou-se em Portugal uma classe aristocrática da casa. Foi responsável ao fim de alguns séculos pelo retrocesso da gente lusa no percurso da ideia do progresso. Ela ainda aí está, disfarçada a partir do 5 de outubro de 1910 na elite burguesa do poder, falando o português.

Criara-se assim um mito e um centro de opressão, o dos cavaleiros e supostos construtores da história sempre transformada pelas gerações consecutivas dos detentores do privilégio de donos do Estado. A sua influência chegou aos nossos dias, cimentando a indiferença dos povos peninsulares, intimidada agora com políticas mascaradas de veludo e dentes jurídicos. Processos culturais de condicionamento ou habituação instalaram-se na visão do mundo com raízes genéticas. Sem que por larga medida saiba discerni-la na farsa de uma democracia supostamente representativa, o povo permite a ditadura da partidocracia. Do mesmo modo se aceita o crime espanhol perpetrado na Catalunha.

Incidentalmente, o primeiro Afonso nunca teria saldado ao Papa o que acordara. Foi tarefa para os seus sucessores. Dir-se-ia uma praga que ainda hoje prossegue, agora com a predominância hoberiana na cultura das sociedades minadas pelo consumismo. As dívidas portuguesas são assumidas pela classe do poder para que os filhos da plebe as saldem.

Portugal nasceu, assim, arrimado a poderes exteriores que o apoiaram até que em 1385 João I afirmou a nação em Aljubarrota. A batalha, contudo, não teria decorrido

como os compêndios escolares a descrevem sem assinalar a influência dos métodos militares alheios. Os Plantagenetas, e os Lancasters, de cuja Casa veio a rainha Dona Filipa, introduziram-nos em Portugal. A defesa tinha por característica a barragem em que os arceiros, com longos arcos, possuíam a função da artilharia. O avanço tecnológico da última, deu-lhe função como arma predominante de desgaste na guerra civil americana e no conflito mundial de 1914-1918.

Minimiza-se esta faceta daquele recontro próximo do mosteiro da Batalha para realçar a mítica Ala dos Namorados, cujas lanças seriam idênticas à dos vencidos – heróis hilariantes da novela de Miguel Cervantes. Não somariam muitos, também, porque na retirada apressada de Juan I e dos seus acólitos portugueses, a aristocracia conservadora, faltou do lado português a cavalaria que o poderia ter perseguido.

Excetuando o trabalho até então inédito de João das Regras, a coesão nacional foi sempre mantida a chicote e à espada – e o inferno por intermédio – num processo de governo autoritário aliado ao fanatismo clerical que se reproduziu no relacionamento com os povos coloniais. Era prática comum na Idade Média na Ibéria.

A subalternidade económica no século XIX à Inglaterra durante o quase-protetorado de João VI, chegou ao século XX colidindo com o nacionalismo de Salazar. A competição entre Londres e Berlim permitiu a manutenção do segundo império até aos dias de Afonso Costa.

Os processos inerentes ao relacionamento do poder com o povo em Portugal através de quase um milénio moldaram a cognição das gentes que a narrativa histórica evidencia ao modo da teoria do antropólogo canadiano Anthony Wallace sobre a personalidade modal ou as características de um povo. Aos donos da partidocracia, os novos cavaleiros, só falta agora expressarem-se em alemão.

Obrigado Sr. Presidente!



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Caro Sr. Presidente,

Tal como escreveu esta semana um seu amigo que bem conhece, João Bosco Mota Amaral, a sua intervenção em Oliveira do Hospital vai ficar nos anais da história da democracia portuguesa.

O Sr. foi o único político neste país que soube interpretar o sentimento dos portugueses, após aquela tragédia inescusável dos incêndios, colocando as pedras desmoronadas do Estado no seu devido lugar.

A sua voz foi a voz da revolta de milhões de cidadãos, que já baixavam os braços perante este falhanço inqualificável das instituições do Estado, a começar pelas deploráveis declarações de tantos governantes e pela sobrançeria inexplicável do Primeiro-Ministro.

A sua pronta intervenção e a sua proximidade permanente, nestes dias, junto das famílias das vítimas e das comunidades necessitadas, é um enorme sopro de esperança na política, nos políticos e no Estado, tão descredibilizados nestes últimos tempos. Não é só a sua forma afectuosa que releva esta esperança humana, é, também, a sua legítima e pronta intervenção, que marcam a circunstância de termos nos órgãos do Estado muitos responsáveis em cargos para os quais não têm o mínimo de competência e sensibilidade. O Sr. poderia assistir a tudo isto sentado num cadeirão de Belém, como outros já o fizeram em circunstâncias semelhantes, mas preferiu assumir a sua condição de Chefe de todos os cidadãos, sair à rua e apontar o sentido da vida e da verdadeira política num momento de tragédia. É isto que esperamos do Estado e dos seus agentes. Que não é coisa pouca.

Por tudo isso, Sr. Presidente, muito obrigado!

Agora, vamos aos Açores.

Olha-se para programa da visita que V. Exa. vai efectuar, a partir de hoje, a S. Miguel, Santa Maria e Terceira e fica-se com a sensação óbvia que ele não tem a sua marca.

Um Homem que enfrenta, sem receios e sem comple-

xos, todos os problemas e falhas do Estado, como acabou de demonstrar, não pode vir aos Açores sem ter na agenda as falhas do Estado nesta Região. Percebe-se a intenção do Governo Regional em querer mostrar-lhe o que temos de bom por aqui, desde as famosas fábricas da indústria de lacticínios, às mega-escolas construídas com os apoios comunitários, para além das relações de afecto com as populações. Mas esta Região tem problemas profundos, dependentes do Estado, que V. Exa., enquanto primeiro responsável da República, não pode passar ao lado como se nada existisse. Já não falo das condições miseráveis em que se trabalha nalguns departamentos do Estado por estas ilhas fora, desde serviços da Autoridade Tributária até às polícias; gostaria apenas de lembrar-lhe três assuntos fundamentais que o Estado português anda a fugir deles como o diabo da cruz. O primeiro tem a ver com o Mar, esta riqueza enorme que nos rodeia e que dá a Portugal uma outra dimensão perante o mundo. Como sabe, no anterior governo foi aprovada uma Lei de Bases do Ordenamento e Gestão do Espaço Marítimo, que é uma afronta aos interesses dos Açores e à própria Autonomia Política e Administrativa desta região.

A intenção seria entregar a exploração dos fundos marinhos a empresas internacionais, sem que os Açores tivessem qualquer palavra sobre o assunto. Depois falou-se em “gestão partilhada” e, já com este governo, houve a promessa de que os Açores fariam sempre parte de qualquer decisão nesta matéria. O facto é que ficou tudo na gaveta do Terreiro do Paço, como é habitual, com o consentimento do Governo Regional, porque já se percebeu que existe conflito entre ambos os executivos nesta matéria e ninguém está interessado em abrir um diferendo partidário nesta altura. Ou seja, interesse partidários acima de interesses do Estado. Enquanto isso, a chamada “economia azul” vai avançando e nós, açorianos, vamos vendo os navios por um canudo. Havendo aqui, novamente, um vazio do poder, uma falha do Estado, é hora do Sr. Presidente avançar.

Segundo problema: o maior estabelecimento prisional dos Açores, em Ponta Delgada, é reconhecido por todos os organismos nacionais e internacionais, um caso sério de atentado aos direitos humanos. A Ordem dos Advogados fez dele uma causa. O Provedor de Justiça já se pronunciou. O Observatório dos Direitos Humanos também o condenou. O governo da República enviou carradas de técnicos e sucessivas promessas de construir “com carácter de urgência”, uma nova cadeia.

Inicialmente era para 400 reclusos, o que era razoável, agora dizem que é para 300, o que voltamos ao mesmo problema do presente.

A 15 de Março, o Ministério da Justiça anunciou que o processo para a construção do novo estabelecimento prisional arrancaria este ano. Já vamos em finais de Outubro e nem sinais de estacas no local da construção. A prioridade inicial parece que esfriou.

Não pior do que isso é a construção de um centro educativo para menores, que continuam a ser enviados para o Continente, sem qualquer compaixão pelas famílias que cá ficam e sem uma responsabilidade de reinserção no seu ambiente de origem. O Estado volta a falhar e é aqui que V. Exa. deveria intervir.

Finalmente, não menos dramático e não menos recente, o problema da descontaminação dos solos e dos aquíferos da ilha Terceira.

V. Exa. sabe que os militares da Base das Lajes deixaram um rasto ambiental muito pouco recomendável para a Terceira e há imensos relatórios sobre o assunto, delicadíssimo, porque está em causa a saúde pública.

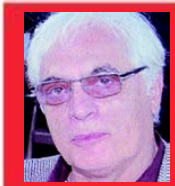
Estes documentos, a começar pelo elaborado pelo LNEC, estão, mais uma vez, na gaveta do esquecimento do Terreiro do Paço, porque o Estado está à espera que sejam os americanos a limpar a pegada contaminada que nos deixaram. Os americanos, por sua vez, fazem orelhas moucas à - convenhamos - voz baixinha, quase subservente, do Estado português sobre este assunto.

Ora, não é aos Açores que cabe pedir aos EUA que se despachem. A nós só nos resta exigir que seja o Estado português a resolver o problema, com a premência que se impõe, e então que se entenda depois com os americanos.

Como vê Sr. Presidente, felizmente não temos cá o problema dos incêndios. Mas temos importantes falhas do Estado, que nos vai habituando a julgar que os seus agentes não vêm o país para além do Terreiro do Paço.

Como muito bem diz um outro seu amigo, o conselheiro de Estado António Lobo Xavier, “o Estado em Portugal é prepotente e retaliador”. Nós, aqui nos Açores, sentimos isso há séculos e parece não ter emenda. Por isso, Sr. Presidente, entre o bife com os lavradores na Associação Agrícola e os chicharos com a população das Sete Cidades, disponha um pouco da sua magistratura de influência e mostre que, para além dos afectos, também há acção.

Porque o resto, como sabemos, é folclore político.



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 – o planeta Terra parece abarrotado de vendilhões de heroísmo (apavorados pelo medo de ter medo...?)

Seja-me permitido iniciar esta breve conversa pública com o seguinte propósito: sem ser mordomo da enfermaria da originalidade, desconfio ter atingido a tristemente famosa “recta-final” duma viagem não escolhida – a existência humana! Os que nos precederam nesta (des)ventura têm tido o generoso cuidado de nos animar com a notícia de que a “*vetustade*” humana, embora irreversível, não se nos apresenta como fenómeno de repentina crueldade. Como sói dizer-se, quem pode menos, deve saber mais (eis um dos aspectos da tão-badalada lei das compensações)...

2 – O fermento do “halloween” está patente no menu da fome cultural?

Envolvido pelo enorme anedotário social, atrevo-me a sugerir que ainda vale a pena “*amarmo-nos uns aos outros*”, sem temor de resvalar nos erros gramaticais da cartilha oficial das virtudes. Porquê tanta vaidade... se, por baixo das roupas, estamos todos nós?

Continuo a acreditar (ingenuamente, é claro!) na capacidade acomodatória do “*barro*” humano. Louvemos o Criador por nos conceder a graça da lucidez. Vamos derreter a “*gordura mental*” dos profissionais do equívoco que adoram misturar novidades *versus* notícias.

Apetece recolher uma lasca do pensamento anterior, quando há mais de um século escreveu o seguinte: “*desprezar o mundo, desprezar os homens,*

Orvalho de ideias

ver o vácuo e o tédio como resíduo final de tudo, é grande pecado de orgulho”. E continuava: “... *a escrita é apenas o esqueleto das ideias*”. (Será que estamos a observar gente amedrontada pelas ideias esqueléticas do futuro?)...

Felizmente, a linguagem poética não faz genuflexões à ditadura da vulgaridade. Continuamos a celebrar a concórdia no meio da ventania étnica, sem desertar perante os afanosos desafios do presente:

Amemo-nos uns aos outros, sem investir
Na conta-corrente da santidade popular...
Agora, o presente é vassalo da espera,
Vive humilhado pelo indecente gargalhar
Dos que gritam revoluções sem as sonhar...

Desde a alvorada do século XXI, a glória e a miséria passaram a ser transaccionáveis: a cidadania tradicional parece já saturada de observar gente que vive à boleia do sucesso alheio; as pessoas menos avisadas (por que distraídas) geralmente confundem charlatanismo com liderança, esperteza com inteligência, competência com sabedoria...

Sem resvalar na habitual veneração individualista, vamos dizer que a humanidade parece muito precisada de bom-senso: nas escolas, nas empresas, nas instituições internacionais... Ora, sem resvalar em brutalidades teatrais, sinto-me próximo da comunidade açor-californiana para sugerir o seguinte: lamentavelmente, a decisão de aprender e a missão de ensinar são vistos como martírios a evitar. Os que teimam em partilhar (por escrito) o respectivo pensamento, são geralmente apodados de “*gente com pouco que fazer*”... Resultado: precisamos do sal da palavra para todos os (des)gostos; sentimo-nos cada vez mais expostos ao emaranhado narcísico da solidão. Melhor dizendo (falo por mim) somos alunos da solidão – a grande mestra!

As comunidades humanas resultantes do globalismo precisam de indivíduos educados para enfrentar (e

vencer) os desafios da glorificação da mediocridade. O evangelho puritânico do capitalismo judeo-cristão considera a indiferença cívica como espécie de “estado de graça” para o bem-estar consumista. Será que o sistema capitalista prefere continuar imigrante, na China, sempre distante dos espinhos da democracia ocidental?

3 – contrariar a apatia – despertar a fraternidade

A linguagem da dieta fraternal (que dispensa ornamentos gongóricos), não provoca qualquer tremor de terra literário. De resto, o signatário não está aqui em bicos-de-pés, como eventual candidato aos magros escarpates dos aspirantes literários da praceta insular.

No circuito insular, a emigração é um dos expedientes gizados pela classe senhorial da época, com o objectivo de evitar o recrudescimento de movimentos reivindicativos da parte duma população rural acoitada pelo espectro da miséria material... Como ser humano nado e criado na “*terceira ilha*” do sistema solar, aceito a discutível hipótese de que “*peace begins with me*”! Vim aqui, para cooperar na denúncia do falso dilema, segundo o qual “*é imperioso eliminar o semelhante para garantir a própria sobrevivência*”...

Mas... afinal, que dizer da triste doxologia da mundanidade moderna? O Leste e o Oeste continuam ciumentos um do outro. Antigamente, havia a versão poética de que “*o povo é quem mais ordena*”.

Vamos continuar o percurso missionário sob o “*Orvalho de Ideias*” – com o objectivo de contrariar a apatia para despertar a fraternidade: contrariar o desassombro egocêntrico daqueles que usam o púlpito gratuito da actualidade açor-lusitana para empalidecer a qualidade e minimizar a autenticidade da memória das gerações anteriores.

Rancho Mirage, California

(*) texto escrito de harmonia com a antiga grafia

Carta p'rá Terra

DO TEMPO
E DOS HOMENS

Manuel Calado

Há mais de dois meses que não digo de minha justiça. Mas hoje, depois de um pequeno passeio e de conversa com as árvores, minhas companheiras em processo de desfolhação, de regresso a “*penates*”, de repente senti uma súbita necessidade de saber alguma coisa da terra onde nasci. Agora não tenho lá ninguém de família. E os amigos de infância também já se foram todos. Os amigos de infância e da brincadeira. Pois eu, com tanta fruta no nosso quintal, mas não deixava de acompanhar a malta no assalto às laranjas e pêssegos do dr. Marcelino. E quando eu não ia, a malta assaltava à vontade as nossas figueiras e pereiras. Eu sabia, mas nada dizia, pois era tão bom ou tão mau como eles. E dentro da minha almita em formação tilintavam as palavras de minha mãe... “ *junta-te aos bons, serás como eles, junta-te aos maus, serás pior que eles*”.

Mas minha mãe perdoa-me, umas laranjitas comidas ao luar, besuntadas com desejosa testosterona, na idade procriadora dos doze, treze anos imberbes, era experiência que a universidade da vida não dispensava para recordar depois, quando as

saudades da testosterona em vez de gozo fazem doer.

Era no arraial de Soza, nos bancos de cimento que a malta se reunia, junto do monumento de quatro pilares cobrindo uma cruz tendo na base esta legenda: “*Maria Thome mandou veazer esta Charola*”. A data, se não estou em erro, era de 1600 e tal. A rapaziada das aventuras noturnas, entre outros, eram o Manuel Xisto, o “*Xifaré*”, o Adriano, o “*Roubaco*”, o “*Russo*”, eu “*Mínerro*”, o Chico “*Rolhas*”, o Zé “*Trovão*”, o “*Grilo*”, o “*Xixarro*” e outros de que me não recordo. E de todos estes que mencionei, eu era o mais novo do grupo, e por cá ando ainda batendo a bota em terra firme.

Todos os nomes que mencionei eram amigos de escola, de brincadeira e de marotice. Mas um amigo mais velho, por quem tinha uma afeição acima do normal, era o Clemente Nunes da Costa e sua mulher, a “*Maria Clara*”, um nome quase instituição, famosa pelo pão artesanal que fabricava. O Clemente era um homem que gostava de ler e tinha uma admiração especial pelo poeta Guerra Junqueiro, de quem decorou um poema enorme, que levava mais de cinco minutos a recitar. E ele isso fez, a meu pedido, várias vezes, sem a falta de uma pausa ou de uma vírgula. Num português correto ele encarnava a emoção do poeta e procurava imitar o estilo teatral de Junqueiro.

Infelizmente, esta amizade teve um fim trágico. Da última vez que fui a Portugal. O Clemente estava no quintal com pessoas de família. Quando lhe falei e

procurei abraçá-lo, ele olhou-me como uma pessoa estranha, que ele nunca tivesse visto. Podem adivinhar o que senti. O meu melhor amigo não me conhecia. E a terra onde eu nasci também quase não me conhecia. E para mim passou a ser também estranha. E agora, se algum dia lá aparecer, será como imigrante ou estrangeiro. Agora imagino o que sentirão os compatriotas açorianos, que andam pelo mundo fora a curtir saudades e a recordar todos os cantinhos onde viveram os primeiros anos da vida.

Aportei a New York no dia 3 de Maio de 1948. O mesmo dia em que Cabral descobriu o Brasil. Parece ser sina nossa não estrumar a terra onde se nasce. No nosso sangue anda o desejo oculto de descobrir terra nova.

Alguém disse um dia, que a língua que se fala e nos identifica é a nossa verdadeira pátria, mais do que a terra propriamente dita. E essa é a presença anímica que alimenta a primeira geração. Depois, o processo de aglutinação é uma doença vital que não mais tem fim. Quer queiramos quer não. E esta é, por excelência, uma nação feita de nações. Para bem ou para mal, não há outra como esta. Mas para mim, que tenho vivido a língua e vivido dela, ela me tem trazido a estas praias onde fisicamente vegeto e a ela fisicamente me associarei algum dia.

E se a Pátria é a língua e a língua é a Pátria. Estou no bom caminho.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Proteção da pele

Pois é, na data de publicação destas breves recomendações provavelmente o leitor ainda terá neve do lado de fora da janela, mas resolvi antecipar este assunto porque muitos irão fazer breves férias de Inverno em climas mais quentes, onde vão “trabalhar para o bronze”, muitas vezes sem o menor cuidado. A este propósito, dou-vos umas informações distribuídas pelo Tufts Medical Center.

Muitos lembrar-se-ão que na nossa juventude os preparados para a pele eram conhecidos por “bronzeadores” (“suntan lotions”). Felizmente agora a educação do público obrigou a uma mudança do rótulo para “protetor solar” (sunscreen).

O nível de proteção há muitos anos era de apenas grau 5, o que apenas evitava as queimaduras de segundo grau. Mais tarde veio a proteção grau 15 porque os consumidores já estavam mais consciencializados para os riscos do cancro da pele. Nos dias que correm podemos comprar loções com graus de proteção de 75 e até 100! Querirá isto dizer que este dá uma proteção 3 vezes superior a uma loção de grau 30? Não, a matemática aqui não se faz desta maneira. Segundo os entendidos, uma loção com grau 30 já bloqueia 97 por cento dos raios solares, e como tal pouco benefício haverá para um SPF superior. Enfim, o público gosta de números, e quem sabe se dentro em breve alguém tentará vender um “protetor solar” de SPF 500 ou 1000? Além disso, corre-se o risco do consumidor pensar que com maior número a loção dura mais. Não é o caso.

Deve aplicar a loção de duas em duas horas, seja qual for o grau de proteção.

Depois temos as quantidades. Observando o que a maioria dos adoradores do Sol usam na pele, é manifestamente insuficiente. Um adulto deve usar uma quantia equivalente a um cálice cheio para cobrir apenas o rosto, pescoço, orelhas, braços e pernas.

Mais dois conselhos: O uso de spray ou loção não faz qualquer diferença. Ambos são eficazes desde que usados conforme as instruções. Use roupa impregnada com protetor solar, o que pode ser caro, mas é uma grande ideia para homens e crianças, uma vez que ambos detestam loções. Neste aspeto, as senhoras parecem ser mais sensatas.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Gostaria que me informasse sobre o processo de reforma. Por exemplo, com que idade posso receber a minha reforma e se poderei ter seguro médico com os meus benefícios?

R. — Pode requerer benefícios aos 62 anos de idade, mas serão reduzidos, e tem limite de salários até atingir a idade completa de reforma (66 – se nasceu entre 1943-1954). Elegibilidade ao seguro médico, de Medicare, é aos 65 anos de idade. Se quiser obter uma estimativa de benefícios, pode visitar www.socialsecurity.gov/estimator, ou ligar para o número grátis, 1-800-772-1213, ou até mesmo visitar o escritório local na sua área. Pode obter mais informação também acedendo ao site www.socialsecurity.gov.

P. — A minha avó passou dois meses em Portugal a cuidar de uma pessoa de família. Ela tem 75 anos, recebe a reforma do meu falecido avô e também recebia um cheque pequeno do SSI. Ela voltou há duas semanas. Queríamos saber quanto tempo ela tem que esperar para receber novamente o cheque do SSI?

R. — Um indivíduo que recebe ou quer receber do programa do Seguro Suplementar (SSI), tem que esperar pelo menos trinta dias para voltar a receber normalmente os seus benefícios. É aconselhável ela apresentar os bilhetes de viagem quando visitar o nosso escritório.

P. — O meu filho estava a receber benefícios do programa do Seguro Social porque tinha leucemia. Ele tentou voltar a trabalhar há sete meses e espero que continue. No caso de ele não poder continuar a trabalhar e venha por conseguinte a perder todos os seus benefícios, o que é que ele pode fazer?

R. — Há vários aspetos na lei do Seguro Social para proteger os direitos e benefícios de um recipiendário incapacitado que volte ao emprego e mesmo quando não possa continuar. Por exemplo, o “Trial Work Period”, permite pagamento de benefícios para um período de quase um ano incluindo o seguro do Medicare enquanto ele tentar voltar a trabalhar. E para um período de 36 meses depois, conhecido por “Extended Period of Eligibility”, podemos pagar benefícios imediatamente sem uma nova determinação de elegibilidade, caso ele não possa continuar a trabalhar. Há mais informações que ele deve estar a par, pelo que aconselhamos o seu filho a contactar-nos para saber das várias possibilidades.

P. — Recebo benefícios por incapacidade sob o programa do Seguro Suplementar (SSI). Não recebo muito e a quantidade sofre alterações todos os meses, conforme os salários do meu marido. Dizem que a companhia vai fechar no fim do ano. O que irá acontecer aos meus benefícios se o meu marido ficar desempregado?

R. — Terá de comunicar ao Seguro Social se ocorrer alguma mudança ou cancelamento nos rendimentos da sua casa. Se o seu marido ficar desempregado, provavelmente terá direito a benefícios do Departamento de Desemprego, onde também terá efeito no montante que recebe do SSI. No caso de ele não tiver direito, por qualquer razão, o seu montante será aumentado.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

NECROLOGIA

OCTUBRO 2017

António P. Peneira, 92 anos, falecido dia 25 de outubro, em New Bedford. Natural de Santa Cruz, Lagoa, São Miguel, era viúva de Maria Ermelinda Alcadinho Peneira. Deixa uma filha, Diane P. Raposo, os irmãos Hermano, Eduardo, João Luís, Jeremias, Ricardo, Libério, Carlos Alberto, Francisco e Olympia de Fátima. Era ainda irmão dos falecidos Humberto, José, Maria Inês, Estrela e Leonardo. Deixa um neto: Naomi Raposo, vários sobrinhos e sobrinhas.

Jesse Neto, 54 anos, falecido dia 25 de outubro, em Fall River, de onde era natural. Deixa dois filhos, Matthew J. Neto e Andrew C. Neto; uma filha, Jennifer Neto, uma neta, Valentina O. Landim; dois irmãos, Aires Neto e Manuel Neto; oito irmãs, Noémia Medeiros, Lena, Hilda Wills, Dovalina Leandro, Theresa, Lisa, Rosemary e Rose, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Joyce Fortier e de Jeremiah Neto, ambos já falecidos.

António A. Luizinho, 90 anos, falecido dia 25 de outubro, em New Bedford, de onde era natural. Deixa viúva Izabel Botelho Luizinho, uma filha, Isabel Medeiros; um filho, António Luizinho; dois netos, três bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Robert Rego, 39 anos, falecido dia 25 de outubro, em Dartmouth. Natural de New Bedford, deixa os pais Maria da Luz Rosanina e José L. Rego, a companheira Julie Parker e a filha, Arya C. Rego. Sobrevivem-lhe ainda um irmão, David J. Rego, vários tios e tias e primos.

John E. Macedo, 85 anos, falecido dia 26 de outubro, em New Bedford, de onde era natural. Deixa viúva Vivian A. Macedo e outros familiares.

Lubélia Oliveira, 72 anos, falecida dia 28 de outubro, em New Bedford. Natural da Feteira Grande, Nordeste, São Miguel, deixa um irmão, António Oliveira, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Hildeberto Oliveira, já falecido.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Revisão temporária de documentos importantes com um advogado

P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais, que há cinco anos preparam documentos com um advogado referentes a planeamento de imobiliário (“Estate Planning”). Penso ainda que foi preparado um “Power of Attorney” e um testamento. A minha pergunta é se efetivamente os meus pais deveriam consultar um advogado de vez em quando a fim de se assegurarem de que não são necessários documentos adicionais ou alterações aos documentos atuais. Portanto, será que os meus pais deveriam consultar um advogado ano a ano?

R. — Concordo inteiramente consigo neste aspeto da lei, de que os seus pais devem consultar um advogado pelo menos de dois em dois anos. Estas questões da lei que acaba de apresentar sofrem frequentemente alterações e por conseguinte o melhor é realmente contactar um advogado de vez em quando. É impossível a um advogado contactar todos os seus clientes e por isso penso que essa tarefa é da responsabilidade dos clientes no sentido de contactarem o seu advogado e marcarem consulta para revisão dos seus documentos que já foram previamente preparados. Documentos tais como “Trust” são particularmente importantes a serem revistos de dois em dois anos, pelo menos. É importante que um casal ou indivíduo contactem o seu advogado para revisão deste documento em particular.



Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Dinheiro...

O cancro de tudo quanto este mundo atravessa!...

Dinheiro, peste sebenta
De muitos a perdição,
É a coisa mais nojenta
Que anda de mão em mão.

Tudo junto se coadjuva,
Unidos de todos modos
Tal como o cair da chuva,
Quando xcai, abrange todos!

A respeito do
dinheiro...
A história do sapateiro
e a viola...

Após isto se passar,
Em casa do sapateiro,
Só se contava o dinheiro,
Entre uma grande quezília,

A causa de desavenças,
Cancro de todos os dias,
O transmissor de doenças,
Por vezes epidemias!

Pode o dinheiro ser entrave,
Mas, tem no seu conteúdo
Um a força, é a chave
De se poder comprar tudo!...

Consta que um sapateiro,
Paupérrimo, mas que se diz
Que vivia bem feliz,
Com o pouco que alcançava.

Nunca mais se ouvi cantar!
Fez o dinheiro na verdade
A sua infelicidade,
Ou desordem na família?...

Pois, neste planeta Terra,
É o dinheiro que faz
Envolver nações em guerra,
Gritando que querem Paz!...

E, o vício de o possuir,
Nem na velhice se tenta
De tal vício desistir,
Às vezes até aumenta!

Vivia alegre e ordeiro,
Com sua cara metade
Cheio de felicidade,
Todas as noites cantava!

Pensou logo o sapateiro
E sua cara metade,
Que a sua infelicidade
Estava ali no teor

O dinheiro, compra a razão,
E, o mais honesto seduz,
Pois foi ele a tentação
De judas vender Jesus.

O vício, traz a ganância,
Dos cofres poder encher,
E quanto mais abundância,
Mais ainda se quer ter!

Nas noites, após a ceia,
E um dia a bater sola
Agarrava na viola,
Num duo com sua mulher,

Do possuir tal dinheiro.
E, mesmo naquele dia,
Pegaram na demasia,
Entregaram ao seu dador!

O dinheiro, esta miséria,
A venenosa cicuta,
Que transforma gente séria,
Numa ladra ou prostituta!...

Às vezes eu fico em brasa,
Olhando o meu espelho,
O que eu guardo em minha casa,
Que parece um ferro velho!

Cantava, barriga cheia,
Que, um rico ali ao lado,
Ficava embasbacado,\nPor tanta alegria ver!...

Hoje, de novo o sapateiro,
Após a sua labuta,
Agora, já se escuta
Sua voz no dia a dia.

Este mesmo valdevinos
Tão nojento, é o dinheiro,
Trafica, faz assassinos,
Por todo este mundo inteiro.

Tanto se arruma e poupa,
Com uma tal devoção,
São utensílios, a roupa,
Só a comida é que não!...

Pensou o rico então:
- Tenho fortuna avultada,
E eles, coitados sem nada.
Não me faz falta o dinheiro,

É pobre, não tem dinheiro,
Mas, vive em felicidade,
Com sua cara metade,
Cheio de Amor e Alegria!...

Compra até a hombridade
E deixa a razão desfeita,
Transforma a sociedade,
Numa viciada seita.

Quando eu morrer, eu suponho,
Vai haver aqui à roda
Um "yard sale" medonho,
Com a minha tralha toda!...

Vou-lhes fazer um quinhão,
E, se bem ele pensou,
Uma soma preparou,
Entregando ao sapateiro.

O dinheiro, triste crença,
É um demónio estimado,
Que nos propaga a doença,
Mas, guardamos com cuidado!

Dinheiro, que me arrelias,
És o mais reles tratante,
Fazes-me andar todos dias
Num fogo, em luta constante!

O dinheiro, na verdade,
Sempre que ele nos acuda,
Não dá a felicidade,
Mas, acreditem... ajuda!

Já desde os primeiros Pais,
Nos vem o anseio profundo
Por todos bens materiais,
Que vem anexando o mundo!

Sempre a correr num desdouro,
P'ra possuir e obter
Dinheiro, a terra, o ouro,
O petróleo e o poder!



PS
Com isto do sapateiro
Digam-me agora a verdade:
- Será que a felicidade
Será ter muito dinheiro?!...

Não dá...
Mas algo muda!...
Dá-nos força
a sua ajuda!...



Há 40 anos

Eleições presidenciais nos Estados Unidos



A edição 296 de 04 de novembro de 1976 do Portuguese Times destacava em primeira página as eleições presidenciais nos Estados Unidos. Gerald Ford, presidente em exercício e o democrata Jimmy Carter, do estado da Georgia defrontavam-se para saber quem seria o próximo presidente dos EUA. Jimmy Carter acabaria por ser eleito.

NEW YORK TIMES comentava a situação política em Portugal, num artigo de autoria do seu correspondente em Lisboa e intitulado: "Agitação substitui a Revolução Portuguesa".

MÁRIO Soares era reeleito secretário geral do Partido Socialista, com 819 votos a favor, 9 nulos e 19 brancos.

O CARDEAL D. Humberto Medeiros, arcebispo de Boston, visitava o Brasil para participar nas celebrações do 300.º aniversário da fundação da Diocese da Baía.

VASCO LIMA, licenciado em Matemática, natural dos Açores, em entrevista ao "Tempo", afirmava: "A autonomia provocará expansão económica nos Açores".

EXTERNATO da ilha de Santa Maria foi oficializado, passando a funcionar como estabelecimento de ensino secundário independente. Até à data, aquele externato dependia diretamente do Liceu Nacional de Ponta Delgada.

SERVIÇOS de informação ao imigrante na Brown University, em Providence, proporcionado pelo Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros e Educação Bilingue.

GABRIEL Cardoso, cançonetista natural da ilha da Madeira (já falecido), em digressão pela Nova Inglaterra, visitava a redação do Portuguese Times.

AUMENTO de impostos prediais em Fall River gerava controvérsia no conselho municipal.

JOSEPH Cabral, patrulhador da Polícia da cidade de Fall River, era suspenso por cinco dias, sem pagamento, por ter infringido os regulamentos do departamento quando procedia a investigações num caso de roubo de automóvel.

REJEITADA a construção de uma nova estação da polícia em New Bedford.



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 02 DE NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - AÇORES NO PRATO
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 03 DE NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - BABILÔNIA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 04 DE NOVEMBRO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 05 DE NOVEMBRO

- 14:00 - BABILÔNIA
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - NÓS
- 20:30 - DUELO DE IDEIAS
- 21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 06 DE NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 20:00 - NOTÍCIAS SMTV
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - AGENDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

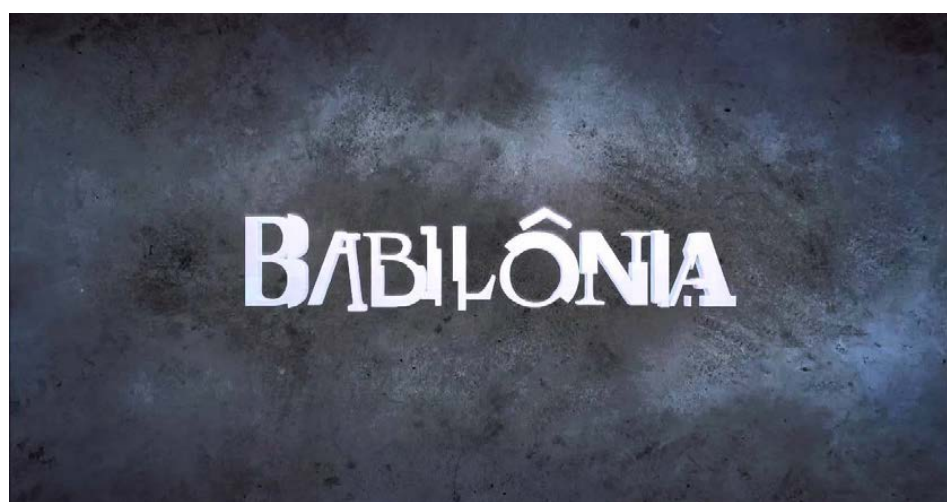
TERÇA-FEIRA, 07 DE NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - BABILÔNIA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 08 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - VOCÊ É A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NÓS (magazine)
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Capítulo 036 - 06 de novembro

Alice conta a Inês que saiu do emprego, mas Inês só pensa no casamento da filha com Evandro. Diogo pensa em visitar Beatriz na cadeira, mas Ivan diz para ele tirá-la da cabeça. Regina vai à agência de motoboys para descobrir quem mandou a joia. Estela percebe que Teresa não acredita na inocência de Beatriz e as duas brigam. Regina vai ao hospital e questiona Inês sobre a morte de seu pai. Alice procura emprego. Evandro vê Alice na rua, mas não consegue alcançá-la. Alice vai à casa de Evandro e diz que precisa ficar sozinha. Regina conta a Vinícius que sabe quem matou seu pai, e ele promete ajudá-la. Vinícius conta a Teresa o que sabe sobre Beatriz. Vinícius e Regina levam a pulseira para a delegacia e Vinícius diz que vai pedir a reabertura do caso de Cristóvão. Murilo seduz Márcia, a recepcionista do prédio de Vinícius, para conseguir informações sobre o irmão. Rafael vê Helô na rua e tenta falar com ela, mas ela foge. Guto vai se encontrar com Laís na porta da escola e quase a beija. Beatriz tenta desesperadamente fazer com que Estela convença Teresa de que ela é inocente. Diogo decide adiar o noivado. Beatriz pensa em Diogo. Dora ouve Vinícius e Regina conversando sobre a morte de Cristóvão e revela que sabe de tudo. Bento passa a noite na casa de Paula. Regina promete que não vai descansar enquanto não resolver o caso do assassinato do pai. Teresa e Beatriz discutem porque a advogada não acredita na enteada.

Capítulo 037 - 07 de novembro

Ivan vê Rafael e Helô conversando na rua e conta para Rafael. Rafael confronta Helô, que revela que o beijou a pedido de Guto. Teresa tem uma queda de pressão. Guto convida Laís para sair e ela aceita. Alice diz para Inês que precisa refazer sua vida sem Evandro. Regina vai à casa de custódio confrontar Beatriz sobre a pulseira. Beatriz diz a Regina que Inês mentiu para ela. Vinícius conta para Regina que descobriu que Inês mentiu ao dizer que seu pai foi morto por Beatriz. Regina vai ao hospital e pressiona Inês para saber a verdade sobre a morte de seu pai. Murilo contrata Anete para armar uma cilada para Vinícius. Teresa consegue a liberdade provisória de Beatriz. Rafael vai à escola de Laís conversar com ela, mas ela não acredita no que ele tem a dizer. Vinícius conta a Olga a verdade sobre Murilo. Estela e Teresa fazem as pazes. Olga vai à casa de Murilo e atrapalha o encontro de Helô com um cliente. Inês diz temer o que Beatriz pode fazer contra ela e convence Alice a pedir ajuda a Evandro. Beatriz tenta falar com Evandro, mas ele a manda embora.

Capítulo 038 - 08 de novembro

Teresa vai visitar Inês no hospital e discute com Celina. Alice vai à casa de Evandro e conta que é filha de Inês. Evandro acha que Alice ajudou Inês a armar contra ele e os dois discutem. Murilo e Anete vão ao prédio em que Vinícius trabalha. Anete finge que foi assaltada e aborda Vinícius. Anete abraça Vinícius no elevador. Beatriz diz a Pedro que precisa ir à Suíça. Inês tem um pesadelo com Beatriz. Beatriz vai visitar Inês no hospital e as duas discutem. Márcia entrega a Murilo as imagens da câmera de segurança do elevador. Diogo, Regina e Dora discutem sobre o envolvimento de Beatriz na morte de Cristóvão. Celina se preocupa ao saber que Beatriz visitou Inês no hospital. Alice vai à casa de Murilo e ele pede uma segunda chance. Regina vai à casa de Beatriz, que diz que Inês era amante de Cristóvão. Alice visita Inês e diz que Evandro não gostou de saber que as duas são mãe e filha. Alice consegue emprego numa loja. Evandro se assusta com as fraudes cometidas por Beatriz. Diogo vai ao apartamento de Beatriz e os dois dormem juntos. Beatriz diz a Diogo que Inês e Cristóvão eram amantes. Guto diz para Alice que Beatriz

está indo para a Suíça. Diogo diz a Regina que um amigo de Cristóvão confirmou que ele tinha um caso com Inês. Alice conta para Inês que Beatriz pretende fugir do país.

Capítulo 039 - 09 de novembro

Inês liga para Paula e avisa que Beatriz irá fugir. Regina avisa Vinícius da fuga. A barraqueira segue para o aeroporto e o advogado vai com Teresa (Fernanda Montenegro) para o mesmo local. Quando Beatriz está pondo os pés no jatinho, Regina aparece para impedi-la. Mas Beatriz e Regina brigam feio no meio da pista. Vinícius e Teresa chegam. Vinícius ameaça chamar a polícia. Teresa convence Beatriz a não fazer uma loucura, que pode prejudicar sua defesa, e ela é obrigada a desistir. Pedro viaja sozinho. Inês recebe a notícia de que Beatriz continua no Brasil e comemora. Beatriz descobre que Guto contou para Alice sobre a sua viagem para a Suíça. Márcia conta para Teresa sobre o suposto romance de Vinícius com uma prostituta. Inês insiste com Alice para ela reatar com Evandro, mas a jovem se nega a procurar o empresário. Rafael conta para Cecília que sua família está enfrentando alguns problemas. Evandro tenta se entender com Guto. Laís conta para Maria José que não está com vontade de sair com Guto. Cecília beija Rafael. Mesmo sem ter alta, Inês decide ir para casa. Inês vai até o apartamento de Evandro, mas ele não reage bem com a presença dela. Teresa e Estela conversam com Beatriz, e Estela pede que Inês seja demitida do escritório. Inês conta para Evandro sobre o envolvimento de Beatriz com seu pai e aproveita para tentar aproximá-lo de Alice. Evandro vai até a loja onde Alice trabalha e ele se declara para ela. Alice e Evandro reatam. Inês resolve ir ao escritório de Teresa e Celina se preocupa. Teresa questiona Vinícius sobre as imagens em que ele aparece com uma mulher no elevador do escritório. Inês tenta se aproximar de Vinícius. Laís fala para Maria José que o que sente por Guto não vai além da amizade. Rafael conversa com Wilma sobre Laís. Inês confirma para Teresa que Beatriz atirou nela e implora para não ser demitida. Pedro confirma para Beatriz que deu tudo certo na Suíça. Evandro exige que Guto trabalhe como office boy.

Capítulo 040 - 10 de novembro

Inês confirma para Teresa que Beatriz atirou nela e implora para não ser demitida. Inês conta para Celina que vai ajudar a inocentar Vinícius. Guto trabalha como office boy na construtora de Evandro e o pai zomba dele. Desconfiado, Vinícius vai à casa de Murilo. Júlia comenta com Luís sobre o namorado de Regina e ele fica enciumado. Evandro explica para Guto que está cumprindo o seu dever de pai. Celina conta para Inês que Evandro deu um anel de presente para Alice. Diogo vai à casa de Beatriz e conta para ela que mentiu para Regina. Vinícius conta para Regina que a confusão no escritório foi armação de Murilo. Alice diz para Inês que sabe quem é Anete e a advogada tenta encontrá-la. Aderbal conversa com Laís sobre a Souza Rangel. Alice cozinha para Evandro. Luís fica incomodado ao saber do namoro de Regina. Inês diz a Vinícius que descobriu quem é a mulher que o abordou. Regina não gosta da proximidade de Inês e Vinícius. Diogo cede e vai ao apartamento de Beatriz. Evandro convida Alice para morar com ele, mas ela não aceita. Beatriz vai à construtora e Evandro reage mal e a expulsa da construtora. Beatriz diz para Evandro que tem o apoio de Guto e o empresário se decepciona. Inês fica animada ao saber que Alice e Evandro estão se dando bem. Beatriz diz que não irá se divorciar. Evandro desconfia de que a amizade entre Beatriz e Marta nunca existiu. Guto aparece de surpresa na casa de Laís e convida sua família para um jantar com Beatriz. Aderbal recusa o convite. Cecília vai à casa de Rafael. Evandro se frustra ao saber que não poderá ir à justiça para se divorciar de Beatriz.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau à Magalie

- 500 g de bacalhau
- 1 lombardo
- 2 cenouras
- 3 cebolas
- 3 dentes de alho
- 250 g de batatas
- 3 pacotes de nata
- pão ralado
- azeite
- sal

Confecção:

Coze-se o bacalhau e desfia-se. Faz-se um refogado com o azeite as cebolas e os alhos.

De seguida junta-se o bacalhau e deixa se apurar.

À parte cozemos o lombardo e as batatas cortámo-los em pedaços pequenos.

Ralámos as cenouras.

De seguida com um tabuleiro de barro fazemos uma cama com as batatas juntamente com o lombardo depois colocamos o refogado do bacalhau e em seguida colocamos outra camada de lombardo com as batatas.

Colocamos as natas por cima e posteriormente a cenoura a cobrir o tabuleiro. Espalha-se o pão ralado e leva-se ao forno para tostar um pouco.

deixando-o a marinar durante uma hora.

Ligue o forno a (180°C).

Leve o borrego a assar, regando de vez em quando com 2 dl de vinho branco, para não queimar no fundo, assim como com o próprio molho do assado.

O tempo de assadura não deverá ser inferior a 1 hora, dependendo da rijez da carne.

Sirva inteiro ou aos bocados, decore com salsa e acompanhe com a abóbora.

Descasque a abóbora, limpe-a e corte-a em fatias de 1 cm de espessura.

Tempere com sal e um pouco de pimentão moído ou colorau.

Descasque as cebolas e corte-as em rodelas finas.

Corte o toucinho também em fatias finas.

Numa assadeira, coloque uma camada de cebola, a seguir umas fatias de toucinho, depois uma camada de fatias de abóbora.

Regue com 1/2 dl de vinho branco e um pouco da gordura do assado de borrego ou um pouco de azeite e leve a assar ao forno durante 40 minutos.

Sirva na própria assadeira.

Biscoitos de Azeite

- 4 ovos
- 125 g de açúcar
- 1,2 dl de azeite
- 500g de farinha
- 1 colher (chá) de canela em pó

Confecção:

Misture o açúcar com 2 ovos inteiros e 2 gemas.

Adicione o azeite e bata bem.

Junte a canela e a farinha e continue a bater até obter uma massa ligada.

Tenda a massa em rolinhos, dê-lhes a forma de SSS e coloque-os sobre um tabuleiro, polvilhado com farinha.

Pincele os biscoitos com as claras que sobraram e polvilhe com açúcar e canela. Coza em forno quente durante cerca de 20 minutos.

Deixe arrefecer antes de os guardar numa caixa hermética.

Borrego Assado com Abóbora

- 1,5 kg de borrego
- 100 grs. de toucinho entremeadado
- 2 cebolas
- 1 ramo de salsa
- sal
- pimenta branca
- pimentão doce
- 60 grs. de banha
- 4 dentes de alho
- 2,5 dl de vinho branco
- 1,5kg de abóbora

Confecção:

Faça uma massa com os alhos esmagados e um pouco de sal.

Junte a banha e o pimentão moído.

Barre o borrego com esta massa,

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC internacional

	PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. IORQUE
2ª a 6ª FEIRA	13H00	13H00	10H00	07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

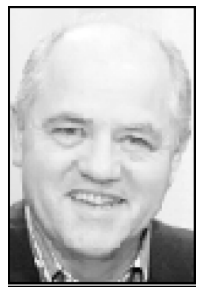
Siga o programa em Portugal em:
f mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Poderá despertar a atenção daquela pessoa que tem debaixo de olho há muito tempo.</p> <p>Saúde: Pode sofrer algumas dores musculares.</p> <p>Dinheiro: Poderá ter alguns gastos extra, previna-se.</p> <p>Números da Sorte: 2, 4, 8, 12, 51, 53</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Dê mais atenção ao seu companheiro que está carente. Que o amor esteja sempre no seu coração!</p> <p>Saúde: Vá ao médico, nem que seja por rotina.</p> <p>Dinheiro: Seja mais exigente consigo.</p> <p>Números da Sorte: 1, 2, 19, 24, 30, 42</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Não deixe que abusem da sua boa vontade. Que a sabedoria infinita esteja sempre consigo!</p> <p>Saúde: Possíveis dores em todo o corpo.</p> <p>Dinheiro: Cuidado com os grandes investimentos.</p> <p>Números da Sorte: 11, 29, 30, 45, 56, 62</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo de não ser correspondido.</p> <p>Saúde: Cuidado com o calor, proteja a sua pele.</p> <p>Dinheiro: Modere a possível tendência para gastar desenfreadamente.</p> <p>Números da Sorte: 3, 6, 21, 38, 44, 70</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Uma relação de amizade poderá tornar-se mais séria.</p> <p>Saúde: Consulte o seu médico e faça exames de rotina.</p> <p>Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente.</p> <p>Números da Sorte: 3, 10, 19, 22, 48, 61</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Alguém que lhe é muito querido pode desapontá-lo. Seja paciente se o comportamento dos outros não corresponder às suas expectativas.</p> <p>Saúde: Coma mais fruta e legumes.</p> <p>Dinheiro: Momento sem preocupações.</p> <p>Números da Sorte: 2, 10, 15, 24, 64, 71</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Se se sentir sozinho saia e distraia-se mais. A vida é uma surpresa, divirta-se!</p> <p>Saúde: Poderá ter problemas de estômago.</p> <p>Dinheiro: Tudo estará a correr pelo lado mais favorável.</p> <p>Números da Sorte: 5, 9, 17, 28, 51, 67</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Não deixe que os seus amigos tenham saudades suas.</p> <p>Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo.</p> <p>Dinheiro: Tenha cuidado com as intrigas no local de trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 6, 13, 18, 25, 55,</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Momento em que andarás mais isolado dos seus familiares.</p> <p>Saúde: Cuidado com o calor, pois o seu sistema imunitário anda mais frágil.</p> <p>Dinheiro: Seja prudente na forma como administra a sua conta.</p> <p>Números da Sorte: 4, 8, 14, 21, 35, 68</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Aproveite muito bem esta onda de romantismo que o está a invadir. Que a alegria de viver esteja sempre na sua vida!</p> <p>Saúde: Cuidado com os excessos alimentares.</p> <p>Dinheiro: Tente controlar a impulsividade nos gastos.</p> <p>Números da Sorte: 15, 21, 29, 32, 55, 66</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Saiba ouvir aqueles que necessitam da sua ajuda.</p> <p>Saúde: Com disciplina e controlo melhorará certamente.</p> <p>Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda.</p> <p>Números da Sorte: 9, 12, 16, 28, 37, 44</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Procure esquecer as situações menos positivas do seu passado afetivo. Rejeite pensamentos pessimistas e derrotistas.</p> <p>Saúde: Procure com mais regularidade o seu oftalmologista.</p> <p>Dinheiro: Segurança financeira.</p> <p>Números da Sorte: 5, 22, 30, 41, 58, 71</p>

As queixinhas

Terminado o Rio Ave-Sporting, o Benfica foi logo a fugir à loja do canto fazer queixinhas do golo do seu rival do pé da porta por o ter considerado irregular. Por mais que tente não consigo pôr no meu caixote como é que um clube desta dimensão e com este visual todo entra nestas quezilias de trazer por casa, baixando assim ao nível de outros parceiros de luta os quais igualmente condeno.



Afonso Costa
OPINIÃO

O problema é que o Benfica tem coisas muitos mais graves para resolver dentro de casa, a começar pela sua equipa principal de futebol que não joga nem muito, nem pouco, nem nada.

Sim, porque disputado um terço do campeonato, Rui Vitória ainda não encontrou uma equipa padrão, ainda não encontrou um fio de jogo, ainda não definiu uma tática que vá ao encontro das características dos muitos jogadores que tem no seu plantel. Por outras palavras, o homem ainda não sabe por onde mija a mula!

Preciso lembrar que os sinais de fraqueza já vinham do ano anterior, altura em que o Benfica ainda contava com os “vendidos”, mas então teve do seu lado a desgraça alheia, ou as asneiras do Porto e Sporting, o que, esta época, parece não ser o caso. Tanto um como o outro estão a jogar mais e melhor, nomeadamente o F.C. do Porto que não tem dado qualquer “chance” a quem pela frente lhe aparece. Mas o que mais irrita realmente é a tal questão dos emails e das queixinhas de uns contra os outros, assim em jeito de rapazes e raparigas no recreio da escola, emprestando assim à Federação Portuguesa de Futebol uma imagem de liga do garraão.

Afinal, quem recebe e dá troco às queixinhas? Quem redige relatórios e faz resumos sobre essas hipotéticas queixinhas?

Não será isto colaborar e alimentar este clima de suspeição e de hostilidade?

Note-se que o Benfica acabara de ganhar um jogo com tanta aflição frente a um rival de segunda apanha e logo no Estádio da Luz. Jogou quinze minutos e meio, o Benfica, depois foi uma equipa a atirar para a mediania ou para a pobreza franciscana, levando os adeptos presentes a um coro de estrondosos assobios.

Bem feito!...

Tudo isto numa semana em que os presidentes da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga de Clubes foram ao Parlamento Nacional apresentar o “estado da nação da bola”, deixando ali saber que há televisões a mais, comentadores a mais e com enormes doses de incompetência, programas radiofónicos a mais e por aí fóra.

Muito francamente não sei que poderes sobrenaturais terá um governo de um país democrático para apagar tanta luz e calar tanta gente, quando na realidade tudo isto gira em volta do medíocre panorama desportivo que todos ajudaram a crescer anos fóra. Quem tem de acabar com estas guerrinhas de gente tonta e sem nível são os responsáveis dos clubes.

No caso das queixinhas do Benfica da semana passada o presidente dava ao seu autor guia de marcha, o mesmo sucedendo ao cabelo espetado do Porto ou ao acarreta malas do Sporting.

Mas para terem a certeza que em Portugal as coisas acontecem em contra-mão, ou contra-razão, o presidente do F.C. do Porto apressou-se a nomear director do ano o tal cabelo espetado com pretensões a intelectual e o Bruno de Carvalho deu novo posto ao seu acarreta malas, ou seja, o homem ficou encarregado de abrir a porta do carro sempre que a primeira dama do clube deseje ir às compras.

Campeonato de Portugal

7ª - Jornada

Serie A	Serie C
Arões – Pedras Salgadas0-0	F. Algodres – U. Leiria.....0-5
Mirandela – Vizela1-2	Marítimo B – Oleiros.....4-0
Mondinense - S Martinho3-2	BC Branco - F. Aves4-0
Fafe – Vilaverdense3-1	Marinhense - Nogueirense...2-1
U Torcatense – Merelinense..0-1	Sourense – Águias Moradal..2-0
Montalegre – Oliveirense.....2-2	Anadia - L Vildemoinhos.....0-0
Câmara Lobos – Bragança.....3-1	R Águeda – Gafanha.....2-1
M Argozelo – Atl Arcos.....1-2	Sertanense – Mortágua2-0

Classificação	Classificação
01 VIZELA.....20	01 UNIÃO DE LEIRIA22
02 PEDRAS SALGADAS.....16	02 SERTANENSE.....19
03 FAFE15	03 RECREIO DE ÁGUEDA18
04 VILAVERDENSE.....14	04 BC BRANCO.....17
05 MERELINENSE.....13	05 L VILDMOINHOS.....17
06 CÂMARA DE LOBOS.....13	06 MARÍTIMO B.....13
07 UNIÃO TORCATENSE.....13	07 GAFANHA.....12
08 SÃO MARTINHO12	08 ANADIA11
09 MIRANDELA.....10	09 MARINHENSE.....10
10 MONDINENSE.....10	10 OLEIROS.....10
11 ARÕES.....09	11 NOGUEIRENSE.....08
12 OLIVEIRENSE09	12 FERREIRA DAS AVES.....07
13 MONTALEGRE.....08	13 MORTÁGUA.....07
14 ATLÉTICO DOS ARCOS07	14 ÁGUIAS MORADAL.....06
15 BRAGANÇA.....06	15 SOURENSE.....04
16 MINAS DE ARGOZELO.....03	16 FORNOS DE ALGODRES.....00

09.ª Jornada (05 nov)	09.ª Jornada (05 nov)
Arões – Mirandela	Fornos Algodres – União Leiria
Vizela – Mondinense	Marítimo B – Oleiros
São Martinho – Fafe	BC Branco - Ferreira das Aves
Vilaverdense – U. Torcatense	Marinhense - Nogueirense
Merelinense – Montalegre	Sourense – Águias do Moradal
Oliveirense - Câmara de Lobos	Anadia - L. Vildemoinhos
Bragança – Minas de Argozelo	Recreio de Águeda - Gafanha
P. Salgadas – Atlético dos Arcos	Sertanense – Mortágua

Serie B	Serie D
Sanjoanense – Gandra3-1	Coruchense – Loures1-0
Amarante - Pedras Rubras...1-0	Sintrense – Guadalupe1-0
Salgueiros - Coimbrões1-1	Sacavenense - P.Pinheiro0-0
Gondomar - Sp Espinho.....0-2	Fátima – Alcanenense2-1
Sousense – Canelas0-6	Elétrico – Praiense0-0
Trofense – Cinfães0-1	Mafra – Vilafranquense2-1
Freamunde – Felgueiras.....0-1	Lusitânia - 1.º Dezembro0-0
Cesarense – Camacha.....3-1	Torreense – Caldas4-3

Classificação	Classificação
01 CINFÃES.....18	01 MAFRA.....20
02 CESARENSE.....17	02 TORREENSE.....15
03 FELGUEIRAS17	03 VILAFRANQUENSE.....15
04 SPORTING ESPINHO15	04 1.º DEZEMBRO.....13
05 CAMACHA12	05 LOURES13
06 FREAMUNDE11	06 ALCANENENSE12
07 SANJOANENSE.....11	07 CORUCHENSE.....11
08 AMARANTE.....11	08 CALDAS11
09 CANELAS.....10	09 SACAVENENSE.....11
10 COIMBRÕES.....10	10 SINTRENSE.....11
11 GONDOMAR08	11 PRAIENSE.....10
12 PEDRAS RUBRAS.....08	12 LUSITÂNIA.....09
13 TROFENSE.....07	13 GUADALUPE.....07
14 GANDRA.....07	14 ELÉTRICO.....06
15 SALGUEIROS.....06	15 PÊRO PINHEIRO06
16 SOUSENSE.....03	16 FÁTIMA.....05

09.ª Jornada (05 nov)	09.ª Jornada (05 nov)
Sanjoanense – Amarante	Coruchense – Sintrense
Pedras Rubras – Salgueiros	Guadalupe – Sacavenense
Coimbrões - Gondomar	Pêro Pinheiro – Fátima
Sporting de Espinho – Sousense	Alcanenense – Elétrico
Canelas – Trofense	Praiense – Mafra
Cinfães - Freamunde	Vilafranquense - Lusitânia
Felgueiras – Cesarense	1.º Dezembro – Torreense
Gandra – Camacha	Loures – Caldas

Serie E	Classificação
Castrense – Olhanense0-0	01 FARENSE.....21
Farense – Oriental.....1-0	02 CASA PIA.....18
Armacenen - LusitanoVRSA..2-1	03 OLHANENSE17
Olímpico Montijo - Ideal.....4-2	04 PINHALNOVENSE.....15
Almancilense – V Novas.....2-1	05 ORIENTAL14
Louletano - Casa Pia.....0-1	06 ARMACENENSES.....12
Operário – Pinhalnovense0-5	07 LOULETANO11
Moura – Moncarapachense..2-1	08 OLÍMPICO MONTIJO.....10
	09 ALMANCILENSE.....10
	10 CASTRENSE.....09
	11 MOURA.....09
	12 IDEAL.....07
	13 MONCARAPACHENSE07
	14 OPERÁRIO07
	15 VENDAS NOVAS05
	16 LUSITANO DE VRSA.....04

I LIGA – 10ª JORNADA

RESULTADOS
Benfica – Feirense1-0 (1-0 ao intervalo)
Rio Ave – Sporting0-1 (0-0)
Marítimo – Tondela2-0 (1-0)
Belenenses – Moreirense3-0 (1-0)
Boavista - FC Porto0-3 (0-0)
Sporting de Braga - Desportivo de Chaves1-0 (0-0)
Paços de Ferreira - Estoril-Praia1-0 (1-0)
Desportivo das Aves - Vitória de Guimarães1-3 (1-2)
Portimonense - Vitória de Setúbal5-2 (3-1)

PROGRAMA DA 11ª JORNADA
Sexta-feira, 03 novembro
 Vitória de Setúbal - Desp.o das Aves, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 04 novembro
 Moreirense – Portimonense, 16:00 (Sport TV)
 Tondela – Boavista, 16:00 (Sport TV)
 Estoril-Praia - Rio Ave, 18:15 (Sport TV)
 FC Porto – Belenenses, 20:30 (Sport TV)

Domingo, 05 novembro
 Desp. Chaves - Paços de Ferreira, 16:00 (Sport TV)
 Feirense – Marítimo, 16:00 (Sport TV)
 Vitória de Guimarães – Benfica, 18:00 (Sport TV)
 Sporting - Sporting de Braga, 20:15 (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	10	09	01	00	28-04	28
02 SPORTING	10	08	02	00	22-05	26
03 BENFICA	10	07	02	01	20-07	23
04 SPORTING BRAGA	10	07	00	03	17-09	21
05 MARÍTIMO	10	06	01	03	12-09	19
06 BELENENSES	10	05	01	04	13-13	16
07 RIO AVE	10	04	02	04	09-08	14
08 VITÓRIA GUIMARÃES	10	04	02	04	13-18	14
09 BOAVISTA	10	04	01	05	10-11	13
10 PAÇOS FERREIRA	10	03	03	04	11-17	12
11 PORTIMONENSE	10	03	02	05	19-22	11
12 FEIRENSE	10	03	02	05	10-13	11
13 VITÓRIA SETUBAL	10	02	04	04	12-14	10
14 TONDELA	10	02	03	05	12-14	09
15 DESPORTIVO CHAVES	10	02	02	06	10-17	08
16 DESPORTIVO AVES	10	01	03	06	09-18	06
17 MOREIRENSE	10	01	03	06	06-18	06
18 ESTORIL-PRAIA	10	02	00	08	08-24	06

II LIGA – 11ª JORNADA

RESULTADOS
Gil Vicente - Benfica B4-0
Real Massamá - Sporting de Braga B1-3
Vitória de Guimarães B - Famalicão1-2
Académica – Arouca4-1
Sporting da Covilhã - FC Porto B2-1
Cova da Piedade - Académico de Viseu0-0
Sporting B - Leixões1-1
Varzim - Nacional0-0
União da Madeira - Oliveirense1-0
Santa Clara - Penafiel1-2

PROGRAMA DA 12ª JORNADA
Quarta-feira, 25 outubro
 Nacional - Sporting B, 1-1.
Quarta-feira, 01 novembro
 Arouca - União da Madeira
 Benfica B - Santa Clara
 Sporting de Braga B - Varzim
 Famalicão - Cova da Piedade
 FC Porto B - Real Massamá
 Oliveirense - Académica
 Académico de Viseu - Sporting da Covilhã
 Penafiel - Gil Vicente
 Leixões - Vitória de Guimarães B

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ACADÉMICO VISEU	11	07	02	02	16-08	23
02 SANTA CLARA	11	07	00	04	19-14	21
03 LEIXÕES	11	06	02	03	14-14	20
04 FC PORTO B	11	06	01	04	18-14	19
05 NACIONAL	12	05	04	03	19-16	19
06 GIL VICENTE	11	05	02	04	15-10	17
07 FAMILICÃO	11	04	05	02	12-10	17
08 PENAFIEL	11	04	04	03	13-14	16
09 SPORTING COVILHÃ	11	04	03	04	13-13	15
10 BENFICA B	11	04	03	04	13-15	15
11 SPORTING B	12	04	03	05	18-23	15
12 ACADÉMICA	11	04	02	05	17-15	14
13 COVA PIEDADE	11	04	01	06	12-11	13
14 UNIÃO MADEIRA	11	03	04	04	12-11	13
15 OLIVEIRENSE	11	03	04	04	10-12	13
16 AROUCA	11	03	04	04	07-12	13
17 VARZIM	11	03	03	05	12-13	12
18 REAL	11	03	02	06	18-19	11
19 SPORTING BRAGA B	11	02	05	04	14-17	11
20 V. GUIMARÃES B	11	02	02	07	09-20	08

Concurso Totochuto

Luta renhida entre Joseph e Mena Braga

Está renhida a luta pela liderança deste concurso, entre marido e mulher, Joseph leva, por agora, vantagem de 1 ponto sobre a esposa, a Mena e em terceiro lugar, a 10 pontos do líder, com 95 pontos, está António F. Justa, logo seguido de Paulo de Jesus, com 93 pontos.

A pontuação máxima conseguida neste concurso 13 foi 13 pontos: Guilherme Moço cometeu essa proeza sendo por isso o vencedor semanal, que tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga	105	Dennis Lima	78
Mena Braga	104	Dália Moço	78
António F. Justa	95	Norberto Braga	77
Paulo de Jesus	93	José A. Lourenço	77
John Couto	91	Maria L. Quirino	77
Alfredo Moniz	90	Hilário Fragata	76
José M. Rocha	90	Francisco Laureano ...	75
José Leandres	89	Fernando Romano	74
António Oliveira	88	Mariana Romano	74
Guilherme Moço	87	Jason Moniz	74
Pedro Almeida	86	Maria Moniz	74
Carlos M. Melo	84	Virgílio Barbas	73
Daniel C. Peixoto	84	Serafim Leandro	73
John Terra	84	Odilardo Ferreira	71
Amaro Alves	83	José Vasco	71
Nelson Cabral	82	Agostinho Costa	71
António B. Cabral	82	Rui Maciel	69
António Miranda	82	John Câmara	68
José C. Ferreira	82	Ana Ferreira	67
Carlos Serôdeira	81	Fernando Farinha	63
João Baptista	81	Jason Miranda	57
Alex Quirino	81	Emanuel Simões	57
Felisberto Pereira	79	Walter Araújo	44
Antonino Caldeira	79	Paul Ferreira	34
Manuel Cruz	79	Élio Raposo	32
Joseph Cordeiro	78	Fernando Silva	18

LIGA DOS CAMPEÕES

Benfica perde com Manchester United

O Benfica perdeu terça-feira fora com o Manchester United, por 2-0, em jogo da quarta jornada do grupo A da Liga dos Campeões em futebol, no qual é quarto e último classificado, sem qualquer ponto. A equipa mantém, no entanto, ténues esperanças de apuramento, tendo em conta que o CSKA Moscovo venceu fora o Basileia (2-1) e colocou as duas equipas com seis pontos, enquanto o Manchester United, de José Mourinho, com 12, está a um ponto de assegurar os oitavos de final da prova.

Sporting empata com Juventus

Por sua vez, o Sporting empatou, também ontem, terça-feira, 1-1 na receção à Juventus, em jogo da quarta jornada do grupo D da Liga dos Campeões de futebol, ficando assim mais longe do apuramento para os oitavos de final. Com este empate, o Sporting mantém-se no terceiro posto, agora com quatro pontos, enquanto a Juventus é segunda com sete e tem vantagem no confronto direto, num grupo liderado pelo Barcelona, que empatou 0-0 em casa do Olympiacos e tem 10 pontos, enquanto os gregos são últimos com apenas um ponto.

Mundial2018

Portugal vai ficar em Kratovo, nos arredores de Moscovo

A seleção portuguesa vai ficar instalada, durante o Mundial2018, no centro de treinos Saturn, que fica localizado em Kratovo, nos arredores de Moscovo. O complexo, que fica a cerca de 50 quilómetros da capital russa, conta com três campos de futebol (dois relvados e um sintético), ginásio e alojamento, o que permite evitar deslocações de autocarro para os treinos.

“A FPF escolheu um complexo utilizado por equipas de futebol profissional, em detrimento de unidades hoteleiras, por considerar que aqui estão reunidas todas as condições para o trabalho e a recuperação dos atletas ao longo da prova”, lê-se na nota publicada pelo organismo luso.

O centro de estágio fica também a cerca de 10 quilómetros do Aeroporto Internacional Zhukovsky, que a comitiva lusa vai utilizar para se deslocar para as cidades-sede da competição.

A 01 de dezembro, Portugal vai ficar a conhecer os adversários da fase de grupos e as cidades em que vai jogar, no sorteio que se vai realizar em Moscovo.

O Campeonato do Mundo da Rússia vai decorrer de 14 de junho a 15 de julho.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 15

CAMPEONATO DE PORTUGAL — 10.ª jornada

1. Fafe - Vizela

Resultado final Total de golos

2. Mirandela - Pedras Salgadas

Resultado final Total de golos

3. Montalegre - Vilaverdense

Resultado final Total de golos

4. Trofense - Sp. Espinho

Resultado final Total de golos

5. Gondomar - Pedras Rubras

Resultado final Total de golos

6. Salgueiros - Sanjoanense

Resultado final Total de golos

7. Anadia - Nogueirense

Resultado final Total de golos

8. Marinhense - Oleiros

Resultado final Total de golos

9. Bf. Castelo Branco - Fornos Algodres

Resultado final Total de golos

10. Torreense - Vilafranquense

Resultado final Total de golos

11. Lusitânia - Praiense

Resultado final Total de golos

12. Sintrense - Loures

Resultado final Total de golos

13. Sacavenense - Coruchense

Resultado final Total de golos

14. Louletano - Sp. Ideal

Resultado final Total de golos

15. Fareense - Olhanense

Resultado final Total de golos

16. Operário - E. Vendas Novas

Resultado final Total de golos

17. Moura - Casa Pia

Resultado final Total de golos

18. Olímpico Montijo - Oriental

Resultado final Total de golos Nome Endereço Localidade

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor
cortar pelo
tracejadoPortuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288Prazo de
entrega:
10 NOV. 11AM

CARDOSO TRAVEL

Excursões de
autocarro de 1 dia
120 Ives Street
Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

www.sata.pt

Fall River
211 South Main St.
New Bedford
128 Union St.
San José, Califórnia
1396 E. Sta. Clara St.Concurso “Palpites da Semana”
Na frente tudo na mesma

João Barbosa continua a liderar com dois pontos de vantagem sobre o segundo classificado, Carlos Goulart, e mais cinco que o duo que ocupa a terceira posição, Dina Pires e Fernando Benevides, concluída que foi mais uma jornada deste concurso “Palpites da Semana”, com quatro jogos referentes à 10.ª jornada do campeonato português de futebol da I Liga. No fundo da tabela classificativa está agora, sozinha, Maria Fernanda, ela que anda muito desgostosa com as exibições e resultados do seu Sport Lisboa e Benfica. Mas, ainda falta muito para o final do concurso e pode ser que a funcionária do Portuguese Channel venha a recuperar terreno e a tempo de competir pelos lugares da frente. Recorde-se que o vencedor tem direito a uma viagem a Portugal, oferta da Azores Airlines.

No que se refere ao prémio semanal, Fernando Benevides, ao conseguir seis pontos, foi o concorrente com melhor pontuação, e tem direito à galinha grelhada da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição		Classi- fica- ção	FC Porto x Belenenses	Sporting x Sp. Braga	Guimarães x Benfica	Feirense x Marítimo
I LIGA						
	João Barbosa Empregado Comercial	51	2-0	2-1	0-1	1-1
	Carlos Goulart Reformado	49	3-1	2-1	1-1	1-2
	Dina Pires Ag. Seguros	46	2-0	2-0	1-2	1-2
	Fernando Benevides Industrial	46	2-0	1-0	0-1	1-0
	Gonçalo Rego Advogado	44	3-1	1-1	0-0	2-0
	João Santos Reformado	42	1-0	2-1	1-2	1-0
	John Benevides Empresário	40	2-0	1-1	0-2	1-1
	José F. Amaral Reformado	39	2-0	1-0	1-2	2-2
	Carlos Félix Produtor de rádio	39	2-0	1-0	0-2	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	39	3-0	1-0	1-1	1-1
	Manuel Lopes Reformado	37	3-0	2-0	1-1	1-1
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	37	3-1	2-0	1-1	2-1
	Maria Fernanda Jornalista	36	2-1	1-0	0-1	1-0

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de



www.azoresairlines.pt

Fly Azores Airlines
to the Azores and LisbonPORTUGALIA
MARKETPLACE489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

azores  airlines

WINTER SPECIAL GETAWAY

6 Nights in Ponta Delgada

2 Tours with Lunch

Round Trip Transfers - \$1229 per person based on double occupancy

Travel and Sales 01Nov2017 to 28Feb2018 (booking: now to 28Feb18)

 Sales.usa@sata.pt  800-762-9995



Price is for round trip airfare Boston/Ponta Delgada/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes and fees included. Travel dates: 01Nov17 to 28Feb18 (last return). Book by: 28Feb18. • Hotel Vila Nova w/Breakfast. • RT Transfers. • 2 Tours w/Lunch. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Azores Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions. Cancellation policies apply.

Payment: For departures three (3) months or more from the date the reservation is made and confirmed: \$200 deposit per person which is NONREFUNDABLE. Full payment due: Three (3) months before departure. Packages with reservations confirmed within three (3) months of departure: No deposit required; Full payment with in two (2) weeks of reservation being confirmed.

Changes: Thirty (30) days or more before departure: \$500 penalty plus package difference per person. Within thirty (30) days before departure: NO CHANGES / NONREFUNDABLE.

Cancellations: Thirty (30) days or more before departure: \$500 penalty per person. Within thirty (30) days of departure: NONREFUNDABLE.

Travel Insurance is strongly advised.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
RIVERSIDE
\$249.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$309.900



Cape
RIVERSIDE
\$224.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
WARWICK
\$270.000



Commercial/Office
EAST PROVIDENCE
\$149.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



3 andares
RUMFORD
\$309.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Terreno
REHOBOTH
\$169.900



Cottage
RIVERSIDE
\$179.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Contemporâneo
REHOBOTH
\$429.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



2 familias
RIVERSIDE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Commercial/Auto Repair
CENTRAL FALLS
\$189.900



Colonial
KENT HEIGHTS
\$249.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975